



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS PROF. DR. SÉRGIO JACINTHO LEONOR
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

OLAVO LISBOA DOS SANTOS

**O PROJETO ESPAÇO LÚDICO PEDAGÓGICO EM ARRAIAS-TO: SUAS
LIMITAÇÕES E DESAFIOS PARA O FUTURO**

Arraias/TO

2023

Olavo Lisboa dos Santos

O projeto Espaço Lúdico Pedagógico em Arraias-TO: suas limitações e desafios para o futuro

A monografia foi avaliada e apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias no Curso de Pedagogia para obtenção do título de Pedagogo e aprovada em sua forma final pela orientadora e pela Banca Examinadora.

Orientadora: Profa. Dra Sonia Maria de Sousa
Fabrício Neiva.

Arraias/TO

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

L769p Lisboa dos Santos, Olavo.
O projeto Espaço Lúdico Pedagógico em Arraias-TO: suas limitações e desafios para o futuro. / Olavo Lisboa dos Santos. – Arraias, TO, 2024.
56 f.
Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias - Curso de Pedagogia, 2024.
Orientadora : Sonia Maria de Sousa Fabrício Neiva
1. Projeto de Extensão. 2. Espaço Lúdico Pedagógico. 3. Brincadeiras. 4. Desafios. I. Título

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Olavo Lisboa dos Santos

O projeto Espaço Lúdico Pedagógico em Arraias-TO: suas limitações e desafios para o futuro

A monografia foi avaliada e apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias no Curso de Pedagogia para obtenção do título de Pedagogo e aprovada em sua forma final pela orientadora e pela Banca Examinadora.

Orientadora: Profa. Dra Sonia Maria de Sousa Fabrício Neiva.

Defendida e aprovada em: ____ / ____ / ____

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
 SONIA MARIA DE SOUSA FABRICIO NEIVA
Data: 12/12/2023 17:41:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Sonia Maria de Sousa Fabrício Neiva, UFT

Orientadora

Documento assinado digitalmente

 DENISE DE AMORIM RAMOS
Data: 13/12/2023 14:59:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Denise de Amorim Ramos, UFT

Professora Avaliadora 1

Documento assinado digitalmente

 GIANE MARIA DA SILVA
Data: 12/12/2023 20:47:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Giane Maria da Silva, UFT

Professora Avaliadora 2

Dedico esse trabalho à minha querida avó, Augustinha Lisboa Pereira, que me criou e que me deu a chance de viver. Se não fosse ela, eu não escreveria este trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a minha querida avó, pois tudo que eu sou e tenho hoje, é graças a ela. A pessoa que me criou desde pequeno, que me colocou na escola e que nunca deixou de me ajudar quando eu precisava. Foi ela que me levou no primeiro dia de aula, que estava presente na matrícula na Universidade, em tudo a ela sou grato.

Agradeço também às minhas irmãs, Simone, Jéssica e Joice, às minhas tias, principalmente tia Deuzirene, que ajudaram no processo do Cubo. Agradeço aos colegas que foram muitos e que, de alguma forma, contribuíram para a minha formação. Agradeço também, aos queridos e queridas colegas de moradia estudantil, em especial Andressa Santos, Any Carolyn de Sousa, Luiz Felipe Varanda, Maiara Cristina Joaquim, Nair Xerente e Natiara Xavier.

Agradeço a todos professores do curso de Pedagogia, em especial as professoras Elisabete da Silveira e Luciana Pereira, que foram importantíssimas para mim, além da docência, com a amizade, carinho e preocupação com o meu bem estar e com a minha formação. Agradeço à professora Valdirene que me deu algumas oportunidades de melhorar a minha formação, principalmente no curso de formação em Comunicação e Justiça Climática.

Meu agradecimento especial à minha querida orientadora, Sonia Neiva, que acreditou e acredita no meu potencial e que se preocupa comigo para além de orientando, por ela ser uma pessoa incrível e que me ajudou a construir esse projeto, que me ensinou e é um exemplo de profissional que almejo. Por fim, agradeço aos meus queridos amigos, Tayná de Jesus, Raylla Vasconcelos, Luan Verissimo e Mateus Santana, que me ajudaram a suportar o processo, estavam sempre dispostos a me ajudar e fizeram do último ano um muito especial e incrível.

A todos os citados e não citados aqui, saibam que se passaram pelo palco da minha existência, de alguma forma me marcaram e levarei para o resto da vida. As memórias são as que ficam e estas não quero esquecer. O amor é revolucionário. Obrigado a todos e todas que me fizeram amar o processo.

RESUMO

O presente trabalho de conclusão do curso de Pedagogia foi apresentado na Universidade Federal do Tocantins (UFT), no campus de Arraias. A pesquisa tem como objetivo geral investigar a importância do Espaço Lúdico Pedagógico para a formação e desenvolvimento dos seus participantes e como objetivos específicos, entender como se deu a criação do Projeto de Extensão Espaço Lúdico e o seu principal objetivo; analisar as atividades dos bolsistas no Espaço Lúdico durante o seu primeiro ano e a sua relevância para o desenvolvimento das crianças e bolsistas; e apontar as limitações do Espaço Lúdico para as famílias que estudam e/ou trabalham no campus. Justifica-se pela importância do projeto Espaço Lúdico Pedagógico e seus benefícios para a comunidade acadêmica e externa, para além da participação do pesquisador como primeiro bolsista do projeto. Como referencial teórico, apresentou-se os conceitos de organização de Barbosa e Horn(2001), brincadeiras, jogos e brinquedos, com Kishimoto (2010) e sobre leitura, Abramovich (1997). A metodologia é de abordagem qualitativa, com coleta de dados por meio de entrevista, formulários on-line e observação. Como resultado, percebe-se que o projeto realmente é muito importante para a Universidade, para os estudantes, servidores e seus filhos(as), todavia, existem desafios e limitações que precisam de recursos e interesse daqueles que o coordenam, para que o espaço continue funcionando, a fim de que as crianças possam ter garantido o direito ao brincar.

Palavras-chaves: Projeto de Extensão, Espaço Lúdico Pedagógico, Brincadeiras, Desafios.

ABSTRACT

The present conclusion work of the Pedagogy course was presented at the Federal University of Tocantins (UFT) at the Arraias campus. The research aims to investigate the overall importance of the Pedagogical Ludic Space for the formation and development of its participants. Specific objectives include understanding the creation of the Ludic Space Project and its main goal; analyzing the activities of the scholarship holders in the Ludic Space during its first year and their relevance for the development of children and scholarship holders; and pointing out the limitations of the Ludic Space for parents who study or work at the project's campus. It is justified by the importance of the Pedagogical Ludic Space project and its benefits for both the academic and external community, beyond the researcher's involvement as the first scholarship holder of the project. The theoretical framework presented concepts from Barbosa and Horn on organization, Kishimoto (2010) on games, plays, and toys, and Abramovich (1997) on reading. The methodology was qualitative, involving data collection through interviews, online forms, and observation. As a result, it is evident that the project is indeed highly important for the university, the academics, staff, and their children. However, there are challenges and limitations that require resources and interest from those in charge to ensure the space continues to function and helps children access their right to play.

Keywords: Pedagogical Play Space, Extension Project, Playtime, Challenges.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 Justificativa	10
1.2. Objetivos	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 O surgimento do Espaço Lúdico Pedagógico	17
2.2 A organização do Espaço Lúdico Pedagógico em Arraiais	19
2.3 As brincadeiras e a sua importância	22
2.4 Os Brinquedos e Jogos no Espaço Lúdico Pedagógico	23
2.5 O cantinho da leitura: pode brincar ao ler?	24
3 METODOLOGIA	26
3.1. Tipo de Pesquisa	26
3.2. Local de Pesquisa e cronograma	27
3.3. Sujeitos da Pesquisa	28
3.4. Instrumentos de coleta	28
4 RESULTADOS E ANÁLISE	31
4.1 A história do projeto: da ideia ao funcionamento	31
4.2 Visão das bolsistas do Espaço Lúdico	35
4.3 Visão dos pais e responsáveis em relação ao acolhimento e a importância do Espaço	43
4.4 Visão dos demais estudantes do campus: opiniões de fora para a construção de um espaço mais inclusivo	47
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
REFERÊNCIAS	52
ANEXOS	53

1 INTRODUÇÃO

As universidades federais são espaços que, por muito tempo, foram limitados para poucas pessoas acessarem. Depois de muitos anos de luta dos movimentos sociais que pediam esse acesso para todos, sem distinção de raça, gênero e cor, as portas das instituições se abriram para que homens e mulheres, de qualquer idade, estudantes ou não, pudessem acessar esse espaço tão importante para a construção de um país melhor.

Após passar anos reivindicando a entrada de pessoas mais vulneráveis, o movimento é requerer que essas pessoas permaneçam na universidade, assim possibilitando a conclusão de seus cursos. É nesse sentido que surgem várias políticas públicas voltadas para a assistência estudantil, que envolvem a permanência dos alunos.

O projeto do Espaço Lúdico Pedagógico, na Universidade Federal do Tocantins (UFT) é uma ação de extensão que visa reparar esse fato acima e trazer todos da comunidade de alguma forma para dentro da universidade e, no caso do projeto, os filhos e filhas de estudantes e servidores, além também de possibilitar que mães e pais estudantes, principalmente, possam fazer suas atividades acadêmicas sem preocupação.

Neste trabalho será apresentado o objetivo e a organização do projeto e por que ele é tão importante para todos. Nessa parte, explico algumas questões fundamentais para a leitura e compreensão do texto. Primeiramente, é usado durante o trabalho a sigla PELP para se referir ao Projeto Espaço Lúdico Pedagógico e ELP-Arraias, para se referir ao espaço do projeto em Arraias, como também, utiliza-se a palavra Espaço com “E” maiúsculo para referir ao projeto, e espaço com “e” minúsculo para se referir ao local, lugar onde acontecem as atividades.

A presente pesquisa se divide em: a 1ª parte é o meu Memorial; a 2ª é a Introdução com dois tópicos, a justificativa e os objetivos; a 3ª é o Referencial Teórico com cinco seções as quais são: O surgimento do Espaço Lúdico Pedagógico; A organização do Espaço Lúdico Pedagógico em Arraias; As brincadeiras e a sua importância; Os Brinquedos e os Jogos no Espaço Lúdico Pedagógico; O cantinho da leitura: pode brincar ao ler? Logo após, a 4ª, é a Metodologia, dividida em Tipo de pesquisa; Local de pesquisa e cronograma;

Sujeitos da pesquisa e Instrumentos de coleta. Na 5ª parte, apresento os Resultados e Análise subdividido em quatro partes: a história do projeto, da ideia ao funcionamento; Perspectiva das bolsistas do Espaço Lúdico; Concepção dos pais e responsáveis em relação ao acolhimento e a importância do Espaço e Opinião dos demais estudantes do campus: opiniões de fora para a construção de um espaço mais inclusivo. Na 6ª estão as Considerações Finais, na 7ª são as Referências e, por fim, a 8ª, com os Anexos.

1.1 Justificativa

Fazer essa investigação no contexto do Espaço Lúdico Pedagógico surge como uma forma de mostrar um projeto que é fundamental para a permanência, principalmente, das mães estudantes na universidade. Sem contar também a importância dessa extensão da universidade para as crianças, pois possibilita que muitas tenham seu primeiro contato com um espaço como este, cheio de brinquedos, com inúmeras possibilidades de brincadeiras e um local para a criança se desenvolver a partir do brincar.

Enquanto militante do movimento estudantil, penso ser fundamental essas ações que visem a permanência dessas pessoas que precisam de apoio, e por isso também, por meio deste trabalho, quero mostrar esses benefícios e o que se pode melhorar para que possamos alcançar mais mães e pais estudantes que não têm onde deixar seus filhos durante as aulas ou atividades na Universidade.

Dessa forma, por entender que este projeto é fundamental para a formação das estudantes e dos estudantes do Campus, e do desenvolvimento dos seus filhos. Surge essa inquietação, desde o meu primeiro dia enquanto bolsista, em julho de 2022, e começo a fazer a seguinte questão, que remete ao meu problema de pesquisa: quais contribuições o Espaço Lúdico Pedagógico traz para a aprendizagem, apropriação e formação dos seus participantes e por que o objetivo do projeto é parcialmente alcançado ou não é alcançado?

O problema tem como delimitação entender as contribuições de projeto, por que ele é relevante para a Universidade e para a comunidade externa, por que deve-se continuar a ter este projeto, e como melhorar para beneficiar mais os estudantes e seus filhos, além de pensarmos em um crescimento da ação. Assim, criar base para demandas futuras que possam surgir, que já são evidentes e

carecem de atenção.

Dessa forma, este trabalho se justifica, pois fui bolsista do projeto Espaço Lúdico Pedagógico e pretendia escrever sobre as experiências dos bolsistas, pais e filhos, além de procurar, enquanto militante do movimento estudantil, os aspectos que influenciam na permanência dos(as) estudantes que têm filhos na Universidade, para que se possa pensar nas possibilidades de melhorias e continuação de projetos como o Projeto Espaço Lúdico Pedagógico, visando o melhor aproveitamento dos(as) estudantes nas disciplinas e na sua conclusão do curso.

O trabalho surge como forma de divulgação do projeto para que mais pessoas possam participar, sejam como bolsistas, voluntários ou pais com filhos atendidos e visa dar elementos que ajudem na ampliação do espaço físico, dos dias de atendimento na semana e, conseqüentemente, o aumento do valor das bolsas dos monitores.

1.2. Objetivos

Para responder às questões levantadas, temos o seguinte objetivo geral: Investigar a importância do Espaço Lúdico Pedagógico para a formação e desenvolvimento dos seus participantes. E os específicos: entender como se deu a criação do Projeto do Espaço Lúdico e o seu principal objetivo; analisar as atividades dos bolsistas no Espaço Lúdico durante o seu primeiro ano e a sua relevância para o desenvolvimento das crianças e bolsistas; e apontar as limitações do Espaço Lúdico que fazem que não alcance o objetivo principal do projeto.

No final do projeto, pretende-se responder o problema da pesquisa, por meio destes objetivos que ajudaram a traçar os caminhos para as respostas durante a escrita do trabalho. Os objetivos aqui têm o papel de encaminhar as ações em busca dessa investigação sobre a importância do Espaço Lúdico Pedagógico para os participantes. Apresentar como o projeto surge, para ter uma base histórica, a fim de trazer os recortes importantes para a construção do projeto e, a partir daí, fazer a análise das atividades das bolsistas com a intenção de destacar a relevância das mesmas para o desenvolvimento das crianças e a formação das monitoras. E, por fim, para responder a última parte do problema, no qual tem como intenção mostrar essas limitações sejam físicas, ou não, a fim de criar planejamentos futuros visando

a melhoria do projeto tanto em Arraias, mas também em outros campus, em que o projeto esteja funcionando.

1.3 Memorial

As memórias são fundamentais para que possamos nos lembrar de nossas aventuras vividas nesse palco existencial chamado vida. No presente trabalho, mostrarei minhas memórias a partir dos anos iniciais da educação básica, bem como minha trajetória escolar e, ao final, trarei um pouco sobre minha passagem pela educação superior. Filho de Rosa Lisboa dos Santos e de pai desconhecido, nasci em São Valério-TO, onde vivi com minha avó materna, Augustinha Lisboa Pereira, que desde o princípio, me criou, por motivos que não serão ditos aqui.

A minha infância foi totalmente humilde. Na casa da minha avó convivi com meus outros cinco (5) irmãos, sendo três (4) meninas e um (1) menino. Minha avó não estudou, mas, como tem bastante experiência, sempre nos ensinou saberes que não aprendemos em nenhuma instituição de ensino.

Aos cinco anos, fui matriculado na Creche Municipal de São Valério. Me recordo de poucas coisas, dentre elas lembro que demorei muito tempo para me acostumar e chorava bastante; lembro também de brincadeiras e do meu primeiro teatro, no qual eu era o personagem principal, só não me recordo o que era, mas sei que está relacionado com alguma coisa ligada a bolo. Estudei o jardim 1 na creche municipal e o 1º ano e o 2º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Getúlio Vargas, onde fiquei até o 9º ano.

Durante a primeira fase do Ensino Fundamental, tive muitas dificuldades, principalmente na fala e na escrita; em Matemática eu era mais desenvolvido, até ganhei uma olimpíada no 3º ano e foi nesse mesmo ano que aprendi a tabuada. Já na segunda fase do Ensino Fundamental (EF), comecei a me desenvolver em outras áreas e foi nessa parte da minha vida que comecei a ter mais protagonismo no ambiente escolar.

Tive algumas experiências que gosto muito de recordar, como: o teatro, no 3º ano do fundamental, no qual o personagem principal era um pássaro amarelo diferente dos outros pássaros. Também apresentei um teatro da turma do Chaves, onde eu era o Seu Madruga, na turma do 7º ano. No 8º ano, fui escolhido para

representar a escola e o Tocantins no programa Destino Educação, no canal Futura¹.

Vale lembrar que nesse período, eu estudava em tempo integral e tinha aula de natação, futsal, teatro e outras. Aos 16 anos, mudei para o Colégio Estadual Regina Siqueira Campos, onde cursei o ensino médio e estudava no período vespertino. Neste colégio, ganhei vários certificados de aluno destaque. Representei-o no concurso de redação elaborado pela justiça eleitoral e fiquei na 3ª posição com mais de 300 alunos participando; como premiação, ganhei uma bicicleta.²

Nesse período, fiz três edições do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), em que obtive a maior média na última, com a melhor nota na redação (760). No ano de 2019, através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), ingressei no curso de Pedagogia, na UFT campus de Arraias. Antes passei no vestibular da UFT também, para Engenharia Florestal. No entanto, já estava vindo fazer a matrícula para Pedagogia e decidi continuar.

No primeiro período, em 2019, cursava seis disciplinas, e no segundo período nove. Eu estava com a ideia de adiantar o máximo que desse, para concluir o mais rápido. Em novembro de 2019, eu me tornei o segundo delegado do Fórum Permanente de Assuntos Estudantis e minha primeira atividade foi em Tocantinópolis, em uma assembleia geral com todos os delegados dos demais campi. A partir daí, eu entrei no movimento estudantil e comecei a ver a universidade com outros olhos; iniciei aqui o caminho para o sentimento de pertencimento que me fez e faz lutar para que a universidade permaneça aberta para todos e todas. No terceiro período em 2020, veio a pandemia de Covid 19 e ficamos quase oito meses sem aula presencial. Todavia, durante a mesma, eu realizei atividades de forma online, participei de congressos etc.

Em novembro de 2020 voltamos e tivemos dois meses de aula no formato online. Em 2021, tivemos três semestres. Neste ano, eu conheci uma organização chamada Aiesec, que tem como objetivo atingir a paz e as potencialidades humanas e isso ocorre através de intercâmbios. Eu fiz o processo seletivo, entrei como membro da área de Outgoing Global Volunteer (oGV) e cheguei a ser

¹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4MX4NJP8YmM>.

² Link para notícia do concurso disponível em:

<https://www.tre-to.jus.br/imprensa/noticias-tre-to/2018/Outubro/1deg-concurso-de-redacao-incentiva-a-consciencia-politica-de-jovens-estudantes>

vice-presidente da área. Foi por meio da Aiesec que eu realizei meu primeiro intercâmbio, em 2022.

Durante o ano de 2021, eu fiz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Infelizmente as atividades foram, em sua maioria, remotas e teóricas. Foi apenas em abril de 2022 que realizamos uma ação prática e fomos às escolas com as quais trabalhamos remotamente. Eu e alguns colegas ficamos com a creche Iaiá Ciriaca, no distrito de Cana Brava em Arraias. Foi o primeiro contato com uma sala de aula e com alunos.

Em 2022, no final de janeiro, fui para La Plata, uma província de Buenos Aires- Argentina (ARG) lá participei do projeto Educar Kids, na Fundação Sotrali. Foram seis semanas ótimas, com muito conhecimento. Na primeira semana foi mais para observação, conhecendo a ONG, os voluntários que ali estavam e as crianças. Eram umas dez (por causa da pandemia muitas crianças deixaram de participar), as que iam tinham entre 3 e 10 anos.

Nas outras semanas, fizemos atividades voltadas para o ensino e o cuidar delas. Além dessas atividades que aconteciam na parte superior do prédio, nós, os voluntários da Aiesec, no piso inferior, ajudávamos na preparação da comida e na distribuição dos almoços. Como trabalhamos apenas meio período, no restante do dia eu ia passear por Buenos Aires ou La Plata.

Logo após voltar para o Brasil em Março de 2022, iniciei o quarto semestre da faculdade em que tive aula de Estágio II - Docência e Gestão de Processos Educacionais na Educação Infantil (Creche e Pré-Escola). Em maio, observei e fiz a regência de uma turma da pré-escola do pré II. Os momentos em que estive em sala de aula foram interessantes e mostraram para mim que, provavelmente, não tinha ainda condições de assumir como professor regente.

No Estágio III - Docência e Gestão de Processos Educacionais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, fui para a escola CMEB Professora Lívia Lorene Bueno Maia. Nesse, realizamos em duas etapas, a primeira de alfabetização, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, e a segunda nos últimos anos do EF. Eu fiquei com as turmas do 2º ano e 4º ano, na extensão (que é outra parte da creche que fica em outro local). Foi um momento em que pude entender como funciona, de fato, uma sala de aula no EF, e como a organização do trabalho docente se efetua.

No 2º ano, a minha experiência enquanto docente foi desafiadora e prazerosa, consegui fazer a observação, co-participação e regência sem muitas

dificuldades que atrapalhassem o processo. Já no 4º ano foi mais desafiador, as crianças não tinham tanta disciplina quanto a turma anterior. Foi muito complicado ensinar e quase não consigo fazer nada. Todavia, realizei algumas dinâmicas que ajudaram a concluir de forma positiva essa experiência.

No fim dos três estágios, descobri que preciso me especializar mais e que não me sinto preparado para assumir uma sala de aula. Dessa forma, pretendo seguir no mestrado e doutorado para ser docente em alguma universidade federal, pois me identifico bastante com o nível superior.

Ainda no ano de 2022, no segundo semestre participei do processo de seleção para ser bolsista do Projeto Espaço Lúdico Pedagógico em Arraias, fui selecionado e em julho iniciei as atividades. No primeiro mês, as coordenadoras indicaram textos para a formação. Em agosto, iniciamos com os atendimentos. Pela manhã, havia dois bolsistas, uma de Matemática e eu, do curso de Pedagogia; à noite, duas bolsistas do curso de Pedagogia. No turno da manhã tínhamos apenas um inscrito e algumas crianças que raramente frequentavam. No turno da noite, havia mais inscritos e chegaram a mais de sete crianças em alguns dias, pois chegavam outras que não estavam inscritas e acabavam ficando.

Neste mesmo semestre fizemos nossa primeira formação presencial em Palmas, junto aos demais colegas que participaram como bolsistas ou voluntários no projeto. A formação foi sobre primeiros socorros e ocorreu em outubro de 2022, um momento muito importante para nós, pois se trata de uma capacitação que pode salvar vidas, principalmente quando se trata das crianças que nós atendemos. Dessa forma, surgiu aí a vontade de escrever sobre o Espaço Lúdico e sua importância para as/os estudantes e servidores, que inscreveram seus filhos/as no Espaço. Foi assim durante o primeiro semestre de funcionamento do projeto. Trabalhei neste projeto até fevereiro de 2023, quando pedi desligamento para entrar no Estágio não-obrigatório do Laboratório de Ciências e Biologia.

Ainda em 2022, participei junto com outros colegas de Arraias, do primeiro encontro dos cotistas da UFT, momento para discutir as cotas e a nossa permanência dentro da universidade. O evento aconteceu em Palmas, em novembro em comemoração ao mês da consciência negra. Nele escrevemos uma carta referente a tudo que foi discutido e o que desejávamos para as políticas de assistência estudantil; o documento foi entregue para a reitoria e demais pró-reitorias.

Em março de 2023, iniciou-se meu último ano de faculdade. No primeiro semestre, tive a oportunidade de ter aula na disciplina referente às discussões contemporâneas no curso de Pedagogia, na temática da Educação do Campo, e foi um dos motivos que me fizeram querer seguir a carreira na Educação Ambiental/ Educação do Campo. Com aulas muito interessantes, ela conseguiu fazer com que meu interesse pela questão da terra, do povo do/no campo aumentasse mais.

Era para eu me formar na metade do ano, mas por causa de duas disciplinas que chocaram no horário, tive que atrasar mais um semestre. Considero esse fato muito importante, pois possibilitou que eu vivenciasse algumas experiências, como a participação no curso de Formação de Jovens em Comunicação e Justiça Climática, pelo projeto Vozes do Tocantins. O curso teve quatro módulos e os tempos comunidade. O primeiro módulo do curso aconteceu no final de março, na aldeia indígena Pedra Branca e foram quatro dias presenciais de muita formação. O segundo módulo aconteceu em maio, no acampamento Olga Benário, do MST; e o terceiro módulo aconteceu na Universidade, aqui em Arraias. O quarto módulo aconteceu em agosto e no último módulo, foi a nossa formação enquanto agentes de mudanças e de comunicação. E foi nele que os alunos me escolheram para ser representante na Conferência das Partes (COP 28) que aconteceu em Dubai dos dias 30/11 a 12/12, eu ficarei do dia 30/11 a 08/12, viajo de Brasília no dia 28/11.

Participei da minha primeira conferência internacional sobre o clima até o dia 06 de dezembro e nela pude conhecer pessoas do mundo inteiro que buscam soluções para a questão climática. Além de levar pautas importantes, como a defesa do cerrado, o combate ao racismo ambiental e a busca pela justiça climática no Tocantins. O evento só impulsionou meu desejo de trabalhar na linha ambiental no mestrado, na perspectiva popular.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico será levantado alguns conhecimentos teóricos de outros pesquisadores que abordaram ou abordam sobre os temas do trabalho. Dividido em tópicos: o surgimento do Espaço Lúdico Pedagógico, a organização do Espaço Lúdico Pedagógico em Arraias, as brincadeiras e sua importância, os brinquedos e jogos no Espaço Lúdico Pedagógico e por fim, o cantinho da leitura: pode brincar ao ler?

2.1 O surgimento do Espaço Lúdico Pedagógico

O Espaço Lúdico é um projeto de extensão, e que em seu plano piloto teve duração de 12 meses (período analisado). Atualmente está implantado em Arraias, o local da pesquisa, e em outros campi, como Porto Nacional, Miracema, Gurupi e Palmas. Em agosto de 2023, o Espaço Lúdico Pedagógico deixou de ser projeto piloto. Houve seleção de coordenação e nova seleção para bolsistas. O público-alvo de atendimento são crianças na faixa etária de 4 a 7 anos de idade³, filhas(os) dos estudantes, professores e demais funcionários da instituição, estes últimos que só podem colocar seus filhos caso as vagas não sejam preenchidas pelos filhos dos estudantes.

No regimento do Projeto Espaço Lúdico Pedagógico (PELP) em seus artigos 3º, 4º e 5º são colocados a sua finalidade e seus objetivos:

Art. 3º O Espaço Lúdico Pedagógico não é um serviço de creche ou de babá. É um espaço de acolhimento das crianças, filhas e filhos de estudantes, de servidores e servidoras, de terceirizados e terceirizadas da UFT, com atividades lúdicas e de socialização para as crianças.

Art. 4º Os Espaços Lúdicos Pedagógicos têm como objetivo geral oferecer à comunidade acadêmica, preferencialmente aos/às estudantes, um espaço de acolhimento aos

seus/suas filhos/filhas em condições de segurança e de estímulo ao desenvolvimento integral,

enquanto os seus responsáveis estiverem em atividades laborais.

Art. 5º Especificamente são objetivos desse projeto:

I - oportunizar às crianças beneficiadas, a convivência e o estímulo ao seu desenvolvimento integral com atividades lúdicas, brincadeiras e jogos;

II - propiciar aos estudantes bolsistas de extensão conhecer e compreender os

seguintes temas: criança, infância e desenvolvimento humano na fase da infância;

³ Com exceção do campus Gurupi em que há atendimento de bebês.

III - oportunizar a intergeracionalidade através de atividades lúdicas, transformando e descobrindo novos significados a partir do simbólico, com devido planejamento e orientação pedagógica;
 IV - possibilitar aos familiares das crianças beneficiadas, conhecimentos sobre a criança, características de suas fases de desenvolvimento e a importância dos jogos e brincadeiras ao longo da infância.
 V - subsidiar a atuação de docentes no desenvolvimento das atividades formativas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. (UFT, 2022)

Dessa forma, é importante que se diga a sua intenção para todos da comunidade acadêmica, para que não aconteça desvios de funções, pois é importante frisar que ele não é uma instituição sistemática de ensino, uma creche. A leitura do regimento faz-se necessária para os bolsistas e os pais ou responsáveis que são beneficiados por esse espaço de acolhimento dos filhos, para evitar outras interpretações.

A justificativa para o projeto é pela importância que o brincar tem no processo de desenvolvimento da criança. Assim, o projeto surge a partir,

da demanda apresentada pelos (as) estudantes de graduação da UFT que levam seus filhos (as) para as aulas, por não ter com quem deixá-los em casa. (...) O projeto será relevante para a comunidade acadêmica, pois auxiliará na permanência das famílias, dessa forma terá impacto social importante, além de impacto educacional, visto que os estudantes terão mais qualidade em sala de aula, pois terão espaço adequado para as crianças, enquanto estiverem em atividades acadêmicas. (...) também cumpre a função de espaço para aperfeiçoamento profissional. (UFT, 2022, p.4)

Assim, ele surge a partir dessas demandas dos estudantes que trazem seus filhos para a sala, no qual, podem interferir na aprendizagem dos alunos, e também pela sala ser um espaço adaptado para as crianças. Dessa forma, pensando em evitar constrangimentos e também proporcionar a permanência e aprendizagem desse aluno é que se faz necessário esse local para que as crianças possam ser acolhidas e se desenvolverem. E para que aconteça esse desenvolvimento, as atividades devem ser conforme consta no projeto, por meio de “estimulação pedagógica, brincadeiras, musicalização, desenhos e pinturas às crianças que acompanham suas famílias, dos diferentes cursos de graduação.” (UFT, 2022, p.4)

Por fim, é importante salientar que o projeto tem uma carga horária mínima para as estudantes bolsistas de 16h, em que 4h devem ser utilizadas para o

planejamento semanal das atividades e também para o estudo e divulgação das atividades que estão sendo desenvolvidas, como critério de avaliação.

2.2 A organização do Espaço Lúdico Pedagógico em Arraiais

A organização dos espaços é fundamental na dinâmica de várias atividades e em determinados locais. Para tal, é muito importante trazermos o conceito de organização, a fim de entender mais o que é isso, qual a relação com os diversos âmbitos, e claro, com o local de pesquisa do trabalho. De acordo com o dicionário online de Português, organização é um substantivo feminino e é uma ação ou efeito de organizar; ato ou resultado de se organizar. Formação estrutural daquilo que compõe um ser vivo ou do que constitui um sistema; arrumação. De acordo com Michaelis On-line, organizar é “adquirir determinada estrutura ou conformação; ordenar(-se)”

Dentro de espaços educacionais, como a creches, pré-escolas e escolas, Barbosa e Horn (2001) escrevem que “É importante que o educador observe o que as crianças brincam, como estas brincadeiras se desenvolvem, o que mais gosta de fazer, em que espaços preferem ficar, o que lhes chama mais atenção, em que momentos do dia estão mais tranquilos ou mais agitados”(p. 67).

Dentro do Espaço Lúdico Pedagógico não é diferente, mas é importante frisar, novamente, que ele não é uma **creche, ou brinquedoteca**, ou seja, um local sistemático de educação. Todavia, utilizarei os estudos dessas autoras que abordam sobre a organização do espaço e do tempo na escola infantil, pois elas escrevem algumas ações que podem ser feitas dentro do espaço do projeto. Como por exemplo:

Atividades opcionais: São aquelas que podemos propor tendo como referência o interesse das crianças por algum fato ou acontecimento. São organizações coletivamente, podendo se realizar em diferentes locais, dentro ou fora da instituição.

Exemplos:

Passeios e/ou visitas pela comunidade(...) Festas comemorativas e tradicionais da comunidade(...)

Atividades coordenadas pelo adulto: Geralmente organizadas pelo adulto e propostas para todo o grupo. Estas ocasiões são importantes para se trabalhar a atenção, a concentração e a capacidade das crianças de atenderem às propostas feitas coletivamente. Estas atividades podem se realizar tanto nos espaços internos como externos das escolas.

Citamos como exemplos:

Construção do planejamento das atividades do dia. Jogos sensoriais, naturais, musicais, dramáticos e em grupo. Brincadeiras e rodas cantadas(...) (BARBOSA E HORN, 2001.p.69)

No Espaço Lúdico Pedagógico, utiliza de quase todas as atividades citadas acima como, por exemplo, as visitas, todavia elas costumam ser dentro do campus, nos laboratórios e outros prédios da instituição, nunca fora. Cada dupla de bolsista, a partir do seu planejamento⁴, escolhe que atividades irá fazer na semana. As atividades também levam em conta o que está proposto no projeto, pois segundo o mesmo, o espaço deve ser organizado em quantos forem necessários, levando em consideração o quadro 1 abaixo(UFT, 2022, p. 7).

Quadro 1 : Cantinhos e atividades que podem ser desenvolvidas

CANTINHOS	ATIVIDADES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS
Canto do "faz de conta"	espaço com mobílias e utensílios domésticos, camarim com fantasias, chapéus, espelhos, fantasias, para representação de diversos papéis, entre outros brinquedos infantis miniaturizados.
Canto das "invenções ou criação ou sucatoteca"	Uso de materiais recicláveis ou objetos diversos para inventar, construir e recriar coisas e brinquedos;
Canto do teatro ou do fantoche	Criação e construção de histórias e fantoches, com painéis e palcos para encenações.
Canto da oficina	Para brincar de construção e restauração de brinquedos, entre outros.
Mesa coletiva	Espaço utilizado para jogos coletivos, como dominó, tabuleiros.
Canto do mural de recados	Para comunicados, notícias, avisos, normas e outras formas de comunicação.
Canto do cinema	Local com Televisão, Datashow, almofadas, tapetes para as crianças apreciarem filmes e desenhos, que devem estar disponíveis para diferentes faixas etárias.
Canto da pintura e desenhos	Deixar à disposição, ainda que com supervisão de um monitor, materiais para pinturas e desenhos como pincéis, telas, papéis, cartolinas, sulfite, entre outros.

Fonte: UFT, (2022)

⁴ às quintas das 14 às 16h.

Essas atividades podem ser utilizadas para o desenvolvimento das crianças, pois trabalham diferentes aspectos, desde os psíquicos aos motores. Para se pensar nestas atividades, as pessoas que irão organizar o espaço, de acordo com Barbosa e Horn (p. 73)

Ao pensarmos no espaço para as crianças devemos levar em consideração que o ambiente é composto por gosto, toque, sons e palavras, regras de uso do espaço, luzes e cores, odores, mobílias, equipamentos e ritmo de vida.

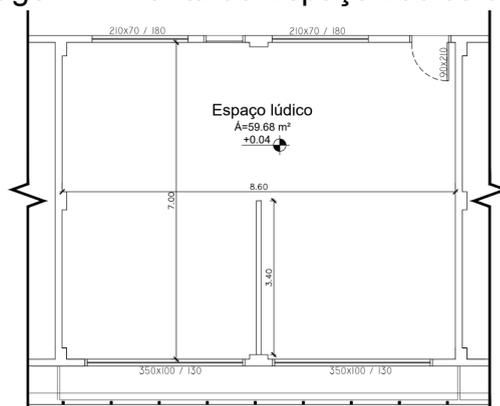
Também é importante educar as crianças no sentido de observar, categorizar, escolher e propor, possibilitando-lhes interações com diversos elementos. (BARBOSA, HORN, 2001, p.73)

Por isso, como supracitado, as bolsistas devem planejar de acordo com o que tem disponível no ELP-Arraias, pois lá tem muitos brinquedos e elementos que podem ser pensados e organizados para melhor aproveitamento das crianças e seu desenvolvimento. Dentro do espaço há vários itens como, por exemplo: televisão, tatames, um espelho, material de papelaria, para pintura, mesas e livros, que ajudam nessas interações. Em Arraias, o local onde funciona o projeto possui apenas 59,68 metros quadrados, de acordo com a imagem 1, disponibilizada pela prefeitura do campus. Por isso, como afirmam Barbosa e Horn

Entretanto, apesar de sugerirmos a organização de sala em cantos, é importante que os educadores tenham bom-senso para verificar a possibilidade concreta de organizar sua sala em função do espaço real que possuem cuidando para que o ambiente não fique dividido e sem um lugar para as atividades coletivas nem espaço aberto para as atividades de movimento amplos. Alguns espaços de uso coletivo da instituição podem ser usados como apoio às salas pequenas: casas de bonecas, casas de árvore e tendas. As paredes da sala podem ser espaços de comunicação com cartazes, avisos e outros. As janelas devem servir de abertura ao mundo externo e, por esse motivo, serem bastante exploradas.(BARBOSA E HORN,2001, p. 76)

As coordenadoras locais, utilizando-se da sua autonomia, garantida no regimento, organizaram o espaço em quatro cantos, que são estes: Canto da Leitura, Canto do Teatro ou do Fantoche, Mesa Coletiva, Canto do Cinema. Destaca-se que cada canto possui elementos que remetem à sua finalidade.

Imagem 1: Planta do Espaço Lúdico de Arraias



Fonte:UFT, (2023)

2.3 As brincadeiras e a sua importância

As brincadeiras desempenham um papel fundamental no desenvolvimento das crianças em qualquer momento da sua infância, é por meio delas que acontece o processo de socialização. De acordo com Vygotsky (1991), é durante as brincadeiras que as crianças elaboram habilidades e conhecimentos sociais.

É um processo onde não existe distinção entre idade ou sexo. De acordo com Santos e Pessoa (2015, p.12) “É por meio da brincadeira que a criança desenvolve seus sentidos, a sua capacidade cognitiva e tem uma forma melhor de interagir com os pais e com o meio em que vivem.” Por isso, as interações presentes na brincadeira são ótimas para a promoção do ensino-aprendizagem, criação da identidade, autonomia, raciocínio, imaginação, memória, criatividade, atenção estimulam a criatividade e de seu fornecimento das habilidades sociais.

Durante as brincadeiras, as crianças exploram o mundo ao seu redor, experimentam diferentes papéis e desenvolvem a capacidade de resolver problemas. Além disso, as brincadeiras proporcionam momentos de diversão e relaxamento, contribuindo para a saúde emocional e mental das crianças. É importante incentivar as brincadeiras em diversas formas, seja através de jogos, atividades ao ar livre ou até mesmo brincadeiras imaginativas.

De acordo com Kishimoto (2010)

Para a criança, o brincar é a atividade principal do dia-a-dia. É importante porque dá a ela o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo, de repetir ações prazerosas, de partilhar, expressar sua individualidade e identidade por meio de diferentes linguagens, de usar o corpo, os sentidos, os movimentos, de

solucionar problemas e criar. Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância, que coloca a brincadeira como ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver. (KISHIMOTO, 2010, p.1)

Dessa forma, o Espaço Lúdico é um local ideal em que oportuniza às crianças todas essas possibilidades citadas pela Kishimoto, pois existem variadas possibilidades de brincadeiras, dentro e fora do ambiente supracitado. Por isso, é muito importante, pois algumas crianças que não têm ou não acessam esses espaços, seja em casa ou em instituições de ensino, podem se desenvolver como os autores citados colocam, por meio dessas brincadeiras.

2.4 Os Brinquedos e Jogos no Espaço Lúdico Pedagógico

O que são brinquedos e jogos? Não são os mesmos objetos? Essas perguntas são importantes, pois muitas pessoas confundem os termos e acham que são as mesmas coisas. E não são, jogos são práticas que têm normas a serem cumpridas, são criações que podem ser jogadas individual ou coletivas. De acordo com Kishimoto (1994)

Tentar definir o jogo não é tarefa fácil. Quando se diz a palavra jogo cada um pode entendê-la de modo diferente. Pode-se estar falando de jogos políticos, de adultos, de crianças, de animais ou de amarelinha, de xadrez, de adivinhas, de contar estórias, de brincar de "mamãe e filhinha", de dominó, de quebra-cabeça, de construir barquinho e uma infinidade de outros. Tais jogos, embora recebam a mesma denominação, têm suas especificidades. Por exemplo, no faz-de-conta, há forte presença da situação imaginária, no jogo de xadrez, as regras externas padronizadas permitem a movimentação das peças. Já a construção de um barquinho exige não só a representação mental do objeto a ser construído, mas também a habilidade manual para operacionalizá-lo. (KISHIMOTO, 1994, p. 105)

Dentro do Espaço Lúdico existem jogos como xadrez, dominó e outros que costumam vir com manuais de como se utilizar. Eles são ótimos para algumas atividades e desenvolvimento das crianças, por exemplo: no jogo da memória com animais ou frutas, pode-se trabalhar a memória e o conhecimento de animais, frutas, cores. Os jogos são fundamentais para que as crianças aprendam a ler também,

pois a partir dos manuais, elas têm contato com textos que são as regras do jogo e assim elas podem ler brincando.

Já os brinquedos podem ser estruturados ou não-estruturados, no Espaço Lúdico existem muitos brinquedos estruturados como: bolas, bonecas, carrinhos dentre outros. E pode acontecer de as crianças usarem os brinquedos não-estruturados, criados pela sua imaginação, uma ação pouco vista no Espaço, pois existem muitos brinquedos, por exemplo não utilizam outros itens para fazer de bola, pois existem vários tipos de bola, até mesmo aquelas que não são adequadas para a idade das crianças atendidas, como as bolas de handebol, por exemplo, pois são pesadas.

Além disso, como o Espaço Lúdico tem muitos objetos, é importante para os bolsistas que eles entendam a diferença e os conceitos. Existem muitos jogos e brinquedos no local e que podem ser utilizados e o bolsista planeja e possibilita o diálogo com a criança, a imaginação da criança e explorar as informações dadas pelas crianças na elaboração das brincadeiras.

2.5 O cantinho da leitura: pode brincar ao ler?

Dentro do Espaço Lúdico em Arraias, como dito anteriormente, tem o cantinho da leitura. Um local onde há uma prateleira com alguns livros de literatura infantil. Este lugar é muito importante durante a permanência dos filhos(as), principalmente para aqueles que ainda não frequentam a escola e não tem contato algum em casa com livros. A leitura de história para as crianças é de suma importância para o desenvolvimento intelectual delas. Como afirma Abramovich(1997):

(...) como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo.

O PRIMEIRO CONTATO DA CRIANÇA COM UM TEXTO É FEITO ORALMENTE, através da voz da mãe, do pai ou dos avós, contando contos de fada, trechos da Bíblia, histórias inventadas(tendo a criança ou os pais como personagens). (ABRAMOVICH, 1997, p.16, **grifos da autora**)

O que faz refletir nesta citação é que a sociedade vive uma época diferente de quando o autor escreveu o livro e fez essa afirmação. Pois hoje, o que acontece é que em muitas casas por vários motivos, dentre esses os sociais, não tem

estímulo de leitura ou atividade similar. Isso muitas vezes não é porque os pais/responsáveis não querem, mas pela questão socioeconômica, muitas famílias não têm dinheiro suficiente para comprar livros e não têm outra forma para se obter, tendo em vista que muitos municípios não possuem uma biblioteca pública, ou quando a possuem, estas famílias não conseguem acesso, por causa de trabalho, outras atividades que demandam tempo.

Todavia, como a autora coloca alguns exemplos de textos que podem ser lidos para as crianças, como os trechos da Bíblia, um livro que está presente na maioria das casas dos brasileiros, mas também outros livros de outras religiões. O aspecto interessante aqui é que não precisam ser necessariamente livros comprados em livrarias.

Outro ponto que é importante ser dito é que as relações dentro das famílias mudaram. Com a chegada da tecnologia, muitas famílias preferem comprar os aparelhos tecnológicos ao invés dos livros. As crianças crescem na frente de telas e não mais com páginas de papel e como resultado temos uma geração de crianças que só têm contato com livros nas escolas ou em projetos sociais ou institucionais como é o projeto Espaço Lúdico Pedagógico.

Por isso, a importância de incentivar as crianças a ler, mas, como dito, o espaço não é uma creche e nem deve ter caráter escolar. Como fazer contação de histórias, ler ou como fazer com que as crianças leiam, sem sistematização dessas ações? É através de brincadeiras, utilizar delas para que criem situações de leitura e contação dos livros, ler brincando, e fazer com que as crianças brinquem e gostem.

Na experiência como bolsista, percebi esse progresso com o filho de uma aluna atendida. Ele chegou sem interesse algum pelos livros, mas, no decorrer, com as atividades que fazia com os livros, ele passou a se interessar e até a nos chamar para ler (ou pelo menos tentar, já que ele ainda não sabia) mas já é caminho tê-lo feito gostar de pegar os livros e ficar vendo e contando a história que ele via. Nesses momentos, tentava fazê-lo utilizar sua imaginação e descrever o que via, o que sentia ao ver tal imagem. Era um espetáculo.

Por fim, a leitura e contação de histórias, ou o simples ato de pegar e mostrar os livros é fundamental para que a criança inicie seu gosto pelo ato de ler, e isso pode acontecer a partir das brincadeiras, dos jogos que já foram ditos anteriormente. É preciso que a leitura seja prazerosa para as crianças e que elas não se sintam pressionadas.

3 METODOLOGIA

A metodologia é o estudo dos métodos científicos, ou seja, o conjunto de procedimentos utilizados para a realização de uma pesquisa científica. Marconi e Lakatos (2017, p.241) define “é a que abrange maior número de itens, pois responde, a um só tempo, às questões como?, com quê?, onde?, quanto?(...)” Minayo (2009, p.14) entende por metodologia

(...)o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade, ou seja, a metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador(sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade).(MINAYO, 2009, p.14)

Neste tópico apresenta o caminho metodológico da pesquisa, incluindo aspectos importantes como o tipo de pesquisa, local de estudo e cronograma, sujeitos da pesquisa, instrumentos de coleta e análise de dados.

3.1. Tipo de Pesquisa

O presente estudo utiliza-se da abordagem qualitativa, exploratória e bibliográfica. De acordo com Gil (2002,) a pesquisa qualitativa é uma maneira de aprofundar a compreensão das questões relacionadas ao fenômeno estudado. Para Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa qualitativa favorece o levantamento de dados descritivos, proporcionando uma apreensão da realidade, do cotidiano das pessoas e permite ser exploratória, considerando-se os fatores subjetivos, como a análise de costumes e estilos.

De acordo com Gil (2002),

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento.

Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso. Procedimentos de amostragem e técnicas quantitativas de coleta de dados não são costumeiramente aplicados nestas pesquisas. Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizada especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis. (GIL, 2008, p.

27)

Dessa forma, é um trabalho pensado inicialmente para iniciar uma corrente de estudos a partir de levantamentos, problemas aqui apresentados. Já a pesquisa bibliográfica, conforme Gil (2008, p. 50)

[...] é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. (GIL, 2008, p.50)

Marconi e Lakatos (2017) escrevem que

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc. até meios de comunicação orais: rádio, gravações eletrônicas, audiovisuais, filmes e programas de televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas quer gravadas. (MARCONI, LAKATOS, 2017, p.63)

Foram feitos fichamentos e resumos de alguns artigos de pesquisadores que escrevem sobre os temas aqui colocados para análise, tendo em vista que o Espaço Lúdico apresenta uma gama de possibilidades de assuntos, buscou-se delimitar para alguns pontos chaves, como as brincadeiras, organização do espaço, a leitura.

3.2. Local de Pesquisa e cronograma

O local do estudo foi o Espaço Lúdico Pedagógico, que fica localizado no câmpus Prof. Dr. Sérgio Jacintho Leonor - Arraias (CUAR), da Universidade Federal do Tocantins, no prédio denominado 3P, em frente ao Laboratório de Informática 1(LABIM 1), entre a sala da Representação Estudantil e o Laboratório de Eventos.

O estudo iniciou-se no começo do ano de 2023, de janeiro a julho realizou-se o levantamento e estudo para a construção do referencial teórico. A construção dos questionários e entrevistas aconteceu em agosto e sua aplicação no mês de setembro. A análise dos dados e de documentos aconteceu em outubro e novembro, para apresentação do trabalho completo em dezembro.

3.3. Sujeitos da Pesquisa

Do estudo participaram os estudantes, conforme o quadro 2⁵, 5 pais⁶ escolhidos por meio do aceite dos que estavam mais presentes ou utilizavam mais o espaço, a coordenação geral em nome da pró-reitora de extensão da UFT, professora Dra. Maria Santana, e demais estudantes da UFT.

Quadro 2: Estudantes participantes da pesquisa

Estudantes	Idade	Curso e Período	Turno do trabalho	Tempo de Trabalho	Situação atual
Any	19	Pedagogia, 1°	Noturno	5 meses ⁷	Bolsista
Milena	25	Pedagogia, 3°	Noturno	12 meses	Bolsista
Sarah	19	Matemática, 4°	Matutino	12 meses	Bolsista
Vitória	19	Direito, 1°	Matutino	5 meses ⁸	Bolsista
Olavo Lisboa dos Santos	22	Pedagogia, 9°	Matutino	8 meses ⁹	Ex- Bolsista e atual voluntário
Fabiana	23	Pedagogia, 6°	Noturno	8 meses ¹⁰	Ex-Bolsista

Fonte: Elaborado pelo autor, (2023)

3.4. Instrumentos de coleta

A coleta de dados aconteceu em três momentos, pela quantidade de sujeitos da pesquisa. Como instrumento para coleta de informações foram utilizados a observação, entrevista e formulários do Google. Segundo Tura (2003),

Observação é a primeira forma de aproximação do indivíduo com o mundo em que vive. Dessa atividade primitiva decorrem aprendizados que são fundamentais para a sobrevivência humana. Pelo olhar entramos no mundo, começamos a nos comunicar com ele e iniciamos o conhecimento a respeito dos seres que nele habitam.(TURA, 2003)

Para Marconi e Lakatos (2007, p.314) “observação qualitativa, também chamada observação de campo”

⁵ De julho de 2022 até julho de 2023

⁶ Pais aqui considera-se mães, pais ou responsáveis.

⁷ Entrou em março de 2023

⁸ Entrou em março de 2023

⁹ Saiu em fevereiro de 2023

¹⁰ Saiu em fevereiro de 2023

(...)é uma técnica de coleta de dados que tem como objetivo explorar e descrever fenômenos, ambientes, aspectos da vida social de um grupo. ela implica conhecer e aprofundar as situações sociais, mantendo reflexão contínua e observando detalhes dos sucessos, dos eventos e das interações(...)(MARCONI E LAKATOS, 2007, p.314).

Por isso, observação no trabalho é fundamental, pois se utilizado desse método desde os primeiros contatos enquanto bolsista até os contatos como voluntário, por isso são dois momentos distintos de observação, no primeiro participando todos os dias das atividades e no segundo em alguns momentos, dias ou em caso de substituições de alguma bolsista.

Foi utilizada a entrevista padronizada ou estruturada. De acordo com Marconi e Lakatos (2017), entrevista

(...) é um encontro entre duas pessoas a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de um determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social.(MARCONI, LAKATOS,2017 p.88).

A entrevista “padronizada ou estruturada” é aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido, as perguntas feitas ao indivíduo são predeterminadas.”(MARCONI, LAKATOS, p.321). Utilizou-se esse instrumento apenas com a coordenadora geral do projeto e a entrevista aconteceu no campus de Arraias, durante uma visita da pró-reitora. Foram feitas seis perguntas em relação ao histórico, e a importância do Espaço Lúdico tanto para as crianças quanto para os estudantes bolsistas e pais ou servidores.

De acordo com Marconi e Lakatos (2017, p.109), “o formulário é um dos instrumentos essenciais para a investigação social: com ele se coletam dados diretamente do entrevistado”. Utilizamos o formulários do Google que são questionários, só que online, feitos pela plataforma Google, que permitem serem respondidos a distância e sem acompanhamento presencial do pesquisador e nem transcrição das respostas, tendo em vista que as respostas dos respondentes ficam salvas, a fim de analisá-las.

Utilizou-se os formulários com as bolsistas, os pais e demais estudantes da universidade. Para as bolsistas, com a intenção de saber como é o trabalho, a importância para sua formação e como elas vêem o desenvolvimento das crianças.

Para os pais, com o intuito de saber qual a opinião deles em relação ao Espaço, e para os demais estudantes, a fim de saber se eles conhecem e o que pensam sobre.

Entre os documentos estão o regimento do Espaço Lúdico Pedagógico. Para além destes, utilizou-se a análise documental, que é

Segundo Caulley (1981), a análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse. Por exemplo, uma circular distribuída aos professores de uma escola convidando-os para uma reunião pedagógica poderia ser examinada no sentido de buscar evidências para um estudo das relações de autoridade dentro da escola. (apud, LUDKE, ANDRÉ, 1986, p.38)

4 RESULTADOS E ANÁLISE

Nesse tópico serão apresentados os resultados e análises das coletas realizadas durante a pesquisa. Inicialmente com a análise da entrevista com a pró-reitora, depois com as análises das respostas das bolsistas. E o ponto seguinte é a visão dos pais/responsáveis e dos demais estudantes do campus.

Dessa forma, como resultado da pesquisa, destaca-se que o espaço é importante para o acolhimento e desenvolvimento dos(as) filhos(as) das(os) estudantes e servidores do campus, bem como, evidenciou que o recurso disponibilizado, a depender da universidade, não é suficiente para resolver todas as demandas sociais. Por conseguinte, não é possível ser feito todos os dias da semana. Em relação a lotação de crianças no período noturno que aconteceu no primeiro semestre de funcionamento do projeto se deve, pois havia participação de crianças que estavam fora da faixa etária. Um pouco preocupante, afinal é um espaço que não tem estrutura para tal.

Outro aspecto que preocupa é a falta de envolvimento das famílias nas reuniões. Em Arraias, a maioria das famílias das crianças assistidas não comparece às reuniões. O comparecimento é importante, pois é através do diálogo que poderá ser feito o fortalecimento das ações, assim como pensar na aplicação dos dias e tamanho do Espaço. Esses impasses afetam no trabalho das bolsistas e por conseguinte no alcance do objetivo principal do projeto.

4.1 A história do projeto: da ideia ao funcionamento

Aqui foi feita uma análise a partir da entrevista com a pró-reitora, Prof^a Dr.^a Maria Santana Ferreira dos Santos Milhomem, e por meio das análises dos documentos oficiais como a resolução e o regimento do Espaço. Foi perguntado para a coordenadora geral seis perguntas que visavam apresentar como aconteceu o processo de construção do projeto.

Na primeira pergunta: Como surgiu a ideia para a criação do projeto do Espaço Lúdico?

A ideia surgiu inclusive aqui em Arraias, quando eu trabalhei aqui em Arraias. Por ser pedagoga e por compreender esse processo da dificuldade das mães, dos pais, dos tios que vêm para a universidade estudar à noite,

principalmente à noite, a gente via essa dificuldade que as crianças passavam. Então, sempre eu tinha essa questão na minha cabeça de, na UFT, a gente ter um espaço para acolhimento das crianças, mas também um espaço formativo, porque não é só de acolher, de formação também. (MILHOMEN,2023)

Aqui percebe-se que a ideia de um Espaço como o do projeto, não é tão recente assim, e também mostra a importância do campus Arraias para a criação do Espaço Lúdico Pedagógico. A pró-reitora faz um relato muito importante e que caminha em direção ao que o projeto se propõe alcançar em relação à permanência de mães/pais estudantes da universidade.

Além de pontuar também que a ideia era para ser uma pequena brinquedoteca, com coisas que tem em uma brinquedoteca. A Santana (como é popularmente conhecida) não explicou como que sai da ideia de brinquedoteca para a ideia de um Espaço Lúdico. Todavia, é importante lembrar que uma brinquedoteca tem caráter mais escolar, pois segundo Santos e Pessoa (2015)

A Brinquedoteca é um espaço destinado às crianças, onde elas desenvolvem sua criatividade e autonomia e, ao mesmo tempo, se desenvolvem crescendo. A Brinquedoteca tem função no âmbito educacional, como um espaço onde as crianças brincam considerado um ambiente que possibilita inúmeras experiências e vivências para desenvolver as potencialidades das crianças. (SANTOS E PESSOA, 2015, p.16)

E dentro do Espaço Lúdico, em Arraias, a intenção, como já dito, não é a de escolarização. Outro ponto interessante, é a importância de recursos para que projetos como esse possam ser iniciados. É um ponto que pode-se considerar como um desafio, para o funcionamento do Espaço Lúdico.

O trabalho que a pró-reitora fez para conseguir o dinheiro e fazer sua gestão para comprar todos os materiais e até mesmo o exemplo que ela traz, dos computadores. Estes que são fundamentais para que as bolsistas possam fazer seus planejamentos e até mesmo em um horário fora do trabalho, atividades da universidade. Assim, percebe-se as diferentes formas que o projeto beneficia as bolsistas nas suas formações.

Para além, a pró-reitora, traz uma fala muito essencial, do ponto de vista humano, de equidade, de ter essa preocupação pelas crianças que estão na universidade, por ser uma pedagoga e mãe. A importância do acolhimento desses filhos dentro da universidade.

A segunda e a terceira questão refere-se sobre o que levou a Proex a criar o Projeto e quem são os envolvidos na criação do projeto?

Uma mãe que está com o filho chorando do lado, ela não tem condições de aprender. A evasão, nós pensamos também na questão da própria evasão das mães que vêm, né? Então, assim, foi uma questão também de gênero, discutir direitos humanos, né? Então, na extensão, ela trabalha com direitos humanos. (MILHOMEN,2023)

A importância da extensão em pensar nas crianças como um público exterior que está relacionado diretamente com o bem-estar das(os) estudantes pais, ou não. Essa ação influencia diretamente no tripé da universidade, na pesquisa e no ensino, pois os estudantes atendidos pelo projeto podem fazer suas atividades sem preocupação.

A proex pensou fazer um projeto que atingisse essas outras áreas, mostrando que o tripé só funciona quando as “três pernas” estão funcionando, assim percebe-se como se faz uma prática de combate à evasão, reprovação, e conseqüentemente, na ajuda por uma universidade melhor e com mais recursos.

Na quarta pergunta: em sua opinião, qual a importância do espaço lúdico para os estudantes da universidade?

Um dos primeiros pontos é a questão do acolhimento, a acolhida, é muito importante. Além disso, o espaço lúdico proporciona para os estudantes serem bolsistas também, então, trabalha com a questão da formação pedagógica, da formação mesmo enquanto estudante. Então tem esses dois lados. E também a outra questão que é a financeira, ajuda também a questão financeira. (MILHOMEN,2023)

Santana retoma acerca do acolhimento, tanto para os filhos e filhas, mas também para os pais que são beneficiados com os atendimentos. Coloca-se que os alunos bolsistas são ajudados na questão financeira. Nessa pergunta, mesmo que não seja o foco, ela traz uma perspectiva para o futuro que é atender crianças das escolas. Uma ação importante, pois é uma forma de garantir o direito fundamental da brincadeira para outras crianças, que não possuem vínculo algum com a universidade.

Na quinta pergunta: em sua opinião, qual a importância do espaço lúdico para as crianças que são atendidas?

Ah, para as crianças, na verdade, são duas áreas, né, que é importante. Ou seja, além desse acolhimento dessa criança, eu sempre falo a palavra

acolhimento, porque o acolher é, de fato, você ter a pessoa dentro do local e ela sentir pertencente àquele espaço. Então, como é que acontece? Quando a criança é recebida em um local, que ela tem ali as atividades lúdicas, ela tem brincadeiras, elas têm pessoas preparadas para poder fazer o trabalho com elas, elas vão se sentir pertencentes àquele espaço. Então, o acolhimento, ele perpassa por tudo isso. Então, para a criança, que muitas vezes está na educação infantil, às vezes, né, mas que lá tem uma preparação e às vezes não atende totalmente, aqui ela complementa a formação. Ela vê coisas novas, né, ela tem experiências novas. Sem contar que para vocês que são da pedagogia, vocês também estão experimentando coisas novas também, né, ou seja, antes de ir para o estágio, para administrar uma aula. Então, o espaço Lúdica, ele proporciona isso também, para os estudantes, não só para as crianças atendidas, mas para os estudantes também. Então, para as crianças, é um espaço formativo. A academia é isso, a universidade é isso. Ela está ali para formar, para capacitar, para envolver, então tem todo esse papel. (MILHOMEN,2023)

Novamente traz a questão do acolhimento, que segundo o Dicionário Online de Português significa: Ação ou efeito de acolher; acolhida. Modo de receber ou maneira de ser recebido; consideração. Boa acolhida; hospitalidade. Lugar em que há segurança; abrigo. E é isso que o Espaço Lúdico do campus oferece, a partir de algumas opiniões de estudantes e pais, nas próximas seções.

Além disso, aborda sobre a falta de uma formação completa dentro da educação infantil em algumas escolas, pois as crianças não têm acesso a esses espaços para brincar e se desenvolver através da brincadeira, como destaca Vygotsky (1991), o ato de brincar desempenha um papel fundamental no progresso cognitivo da criança, uma vez que as ações de simbolização e representação a conduzem em direção ao pensamento abstrato.

E ainda, responde de certo modo a pergunta anterior acerca dos estudantes, pois segundo ela, os bolsistas também aprendem com as brincadeiras e dentro do espaço, principalmente, para os estudantes de licenciatura da Pedagogia que irão no futuro trabalhar com crianças na educação infantil, no ensino fundamental etc.

Em relação às expectativas referentes ao futuro do projeto

Olha, na verdade a gente quer dar continuidade no trabalho. Ele é um projeto promissor, é um projeto que tem impacto sim. Nós aportamos recurso financeiro para atendimento em relação aos bolsistas, em relação aos professores que estão orientando. O que a gente quer é dar continuidade, sim, a gente não quer... Ele é um projeto institucional, ele tem uma resolução, então não é um projeto que pode morrer amanhã ou depois, não. Ele não vai morrer porque ele tem uma resolução. Então, como ele tem uma resolução, é obrigação da gestão superior ter recurso financeiro para consolidá-lo. Então, o que a gente quer é dar continuidade. Por isso que, quando nós criamos o espaço, automaticamente eu disse para as minas que estavam coordenando que eu precisava de uma resolução, que elas

criassem uma resolução, para não ser um projeto de Santana. Santana sai da pró-reitoria e acaba o projeto. Não, era um projeto da universidade, porque a universidade precisava desse espaço, né. Então, o futuro do projeto é que ele dê continuidade, porque ele é um projeto sessional, né. Então a gente vai continuar colocando recurso financeiro para continuar acontecendo as atividades. Estamos fazendo também vídeos, documentários, para poder a gente guardar isso e reproduzir para os lugares. Então é mais ou menos nesse sentido. (MILHOMEN,2023)

No futuro em relação ao projeto, a pró-reitora respondeu, diferentemente das outras perguntas de forma objetiva e rápida. Ela aborda sobre o desejo de dar continuidade, e para tal já resolveram essa questão, pois é um projeto institucional, com uma resolução, ou seja, mesmo que a gestão atual saia, a outra deve dar continuidade. No entanto, é preciso ter recursos financeiros para que ele continue e melhore, assim pode-se perceber que este é um dos desafios que se tem, sem recursos, não tem projeto.

4.2 Visão das bolsistas do Espaço Lúdico

Neste tópico é apresentado uma análise do ponto de vista das respostas das bolsistas ao formulário que elas responderam, a fim de trazer elementos que possam ajudar na construção e no alcance dos objetivos aqui estabelecidos pelo autor do presente trabalho.

O Espaço Lúdico, contava com quatro bolsistas e no seu primeiro semestre (2022.2) eram distribuídos da seguinte maneira: durante o período matutino, um estudante de Pedagogia¹¹ e uma estudante de Matemática; e durante o noturno, duas estudantes de Pedagogia. No começo do segundo semestre de funcionamento (2023.1) o bolsista da manhã e uma bolsista da noite pediram para se retirar, o primeiro por motivo de conseguir outra bolsa¹² e a outra por motivos pessoais.

Dessa forma, com essas mudanças fizeram um novo processo seletivo e entraram duas novas bolsistas, na manhã, uma estudante do curso de Direito e pela noite uma estudante de Pedagogia. Esse contexto é importante, pois este trabalho visa investigar apenas o primeiro ano do projeto. E vale salientar que as novatas entraram no segundo semestre do E.L.P.

Responderam o formulário as cinco bolsistas, as quatro atuais e a que saiu no começo do ano de 2023. Na tabela 3 abaixo tem-se as respostas referentes à

¹¹ O autor do presente trabalho, Olavo Lisboa dos Santos.

¹² A política da universidade não permite o acúmulo de bolsas.

primeira questão em relação ao motivo de sua inscrição para trabalhar no Espaço Lúdico.

Tabela 3: Respostas das Bolsistas referente a primeira pergunta aberta.

Por que se inscreveu para trabalhar como bolsista do Espaço Lúdico Pedagógico?
Eu me escrevi por gostar de trabalhar com crianças, e também observei que era uma grande oportunidade para eu que quero seguir na área da pedagogia no momento.
Gosto muito de trabalhar com crianças, acompanhar suas atividades, brincadeiras e interagir com elas. Essa é uma fase muito importante do desenvolvimento para a vida adulta, sendo importante aprender a lidar da melhor maneira com essa fase da vida. O Espaço Lúdico Pedagógico é um ambiente colorido, bonito e me sinto à vontade em estar ali, e poder auxiliar nas atividades, pois o espaço remete a um sentimento bom. Bem como, as horas complementares e a bolsa que agregam no histórico acadêmico, além de ser de grande ajuda.
Pela oportunidade financeira e pela oportunidade de contribuição de conhecimento vinculado ao meu curso.
Primeiramente foi pensado na ajuda que eu teria aqui por vir de fora estudar e não ter família na cidade, depois, pensei no quão seria proveitoso para o meu desenvolvimento no curso, apesar não estar me formando para trabalhar com crianças na faixa etária que o ELP atende, contribui no meu sentido de fala, planejamentos e responsabilidade.
Por ter sido a primeira seleção de bolsista, queria ter essa primeira experiência como discente em um projeto, não só como formação mas, também por interesse pessoal, melhor dizendo ter um novo olhar para o lado das mãos universitárias que precisam deste apoio, e para aprender mais com as crianças, conhecer o que na minha visão eu achava que conhecia, está formação me propôs grandes desafios e novas superações, lidar com as crianças é algo inovador

Fonte: Elaborado pelo autor, (2023).

As respostas demonstram algumas questões importantes que se relacionam com o que a pró-reitora falou na entrevista acerca da permanência dos estudantes que atendem no projeto. Primeiro, das cinco, três colocam a importância da bolsa financeira para que elas permaneçam na universidade, segundo, que o trabalho no projeto, ajuda na formação de seus cursos, principalmente para as meninas que fazem licenciatura. Para a bolsista que cursa direito, não necessariamente ajuda no seu curso em relação aos conteúdos, mas em outras questões extracurriculares.

Na tabela 4, apresenta as respostas referentes aos cantos temáticos presentes no projeto. A pergunta era: de acordo com o regimento/projeto do Espaço Lúdico Pedagógico, o espaço está organizado em cantos. Você sabe dizer quais são, e qual o sentido dessa organização?

Quadro 4: Respostas das Bolsistas referente à segunda pergunta aberta.

De acordo com o regimento/projeto do Espaço Lúdico Pedagógico, o espaço está organizado em cantos. Você sabe dizer quais são, e qual o sentido dessa organização?
--

Não me recordo no momento.
Não lembro.
Os cantos temáticos são: Canto de leitura, jogos, teatro e fantoches, mesa coletiva, mural do recado, cinema e pintura, brincadeiras livres e desenhos.
Sim. O espaço está organizado em 4: cantinho da leitura, cantinho da arte, cantinho dos brinquedos e jogos e cantinho da TV. O sentido dessa organização é estipular planejamentos para que as crianças explorem e desenvolvam suas habilidades e sentidos que muitas vezes em casa as mesmas não têm a oportunidade.
Cantinho da leitura - estimular a criança durante a leitura, e fazer relações com a sua criatividade. Cantinho da brincadeira- o desenvolvimento da criança no processo do conhecer o novo e lidar com o cuidado dos brinquedos, auxiliar o desenvolvimento cognitivo, motor, criativo e social.

Fonte: Elaborado pelo autor, (2023)

As duas primeiras meninas, demonstram esquecimento e desconhecimento em relação a leitura da resolução e do projeto. Além de demonstrar também pouco interesse em saber ou até mesmo responder o formulário, tendo em vista que o regimento e o texto do projeto foram enviados para os e-mails para leitura e compreensão das normas.

As outras três bolsistas colocam, os quatro cantos que existem no espaço em Arraias, cantos estes que não correspondem ao que é colocado no projeto, como já supracitado¹³ neste trabalho, como por exemplo: o canto da brincadeira, não faz sentido, tendo em vista que todo o E.L.P é um espaço de/para brincadeira. O que isso significa? Que em qualquer canto pode-se brincar.

Os demais cantos citados pelas bolsistas seguem, no que parece, suas próprias visões sem retomar ao regimento ou ao projeto, além de falarem de forma sucinta como os cantos ajudam na metodologia do projeto. Elas apresentam alguns dos motivos apresentados no E.L.P, entre eles sobre o desenvolvimento que esses cantos podem oferecer para as crianças, desde a criatividade ao senso de responsabilidade do cuidado com o que é coletivo (os brinquedos, e outros jogos e itens).

Quadro 5: Respostas das Bolsistas referente à terceira pergunta aberta.

Que trabalho você realiza no Espaço Lúdico Pedagógico? Como este trabalho colabora para sua formação?
Eu ajudo as crianças nas brincadeiras e isso acaba colaborando no meu desempenho coletivo.
Normalmente brinco com as crianças das mesmas brincadeiras, como jogo da memória, desenhar, quando vem somente uma criança, costumo brincar com ela, como no jacaré que são de duas pessoas.

¹³ encontra-se na página 14

Trabalho com o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e lúdico, estímulos e convivência da criança.

Desenvolvo o brincar da criança. Esse trabalho colabora com a minha formação pois posso explorar de números/quantidades/formas geométricas de forma lúdica, utilizando brincadeiras e jogos que tem no espaço para ensinar as crianças.

Um dos diversos trabalhos realizados foi em relação ao respeito e espaço do próximo, ensinar a criança desde o início sobre questões éticas é algo indispensável, e isto agrega na minha formação saber me impor sem ser superior a ninguém e levar este conhecimento adiante.

Fonte: Elaborado pelo autor, (2023)

Em relação ao trabalho realizado pelas bolsistas, o principal ponto foi a questão do brincar com as crianças e como essas brincadeiras ajudam na formação das mesmas enquanto brincam. Kishimoto(2010) enfatiza a importância das brincadeiras na infância como uma forma fundamental de aprendizado e desenvolvimento, acredita que as brincadeiras não são apenas atividades lúdicas, mas também são meios de explorar o mundo, adquirir conhecimento, desenvolver habilidades sociais e emocionais, além de promover o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças. Através das brincadeiras, as crianças experimentam, resolvem problemas, interagem uns com os outros e desenvolvem sua criatividade, também argumenta que as brincadeiras devem ser respeitadas e valorizadas como um direito da criança.

As bolsistas apontam que para elas é importantíssimo, pois aprendem novas habilidades junto com as crianças, de forma que, pode-se notar que as brincadeiras são importantes para as crianças, como também para quem brinca com elas, independentemente da sua faixa etária.

Quadro 6: Respostas das Bolsistas referente à quarta pergunta aberta

Do seu ponto de vista, qual a importância do Espaço Lúdico Pedagógico para as crianças atendidas?

A importância do Espaço Lúdico se dá por proporcionar atividades que ajudam no cognitivo das crianças, e tranquilidade para os seus responsáveis.

É um ambiente que promove a interação com diferentes crianças além daquelas nas quais cada criança já possui maior convívio, ou seja, de criar laços. A maioria das crianças preferem ir ao Espaço Lúdico, pois quando vão embora sentem falta e estão mais dispostas a ir ao invés de hipoteticamente brincarem sozinhas em casa.

Ter um momento recreativo e lúdico, além da oportunidade de conhecimentos, foram do ambiente escolar.

A importância do Espaços Lúdico para as crianças é o total desenvolvimento do brincar, interação e conhecimento. No ELP as crianças têm o privilégio de conhecer/aprender com outras crianças e com nós monitores o que elas não conhecem ou aprendem em casa. Algumas não recebem estímulos e no Espaço nós podemos fazer isso. É interessante vê-las desenvolverem o seu brincar ao longo do tempo, como elas aprendem e aceitam que os nossos planejamentos com

monitores. As crianças se envolvem e se apegam pelo espaço.

No meu ponto de vista, o espaço lúdico pedagógico tem três pilares que agrega para a criança neste projeto, o conhecimento, o respeito e o amor. Entendendo isso, a criança deposita todo seu conhecimento que possibilitará novos caminhos para o dia a dia, e é de suma importância que o espaço em si deixa a criança fluir a criatividade, na qual as brincadeiras darão o ponto de partida para as superações, para o enfrentamento de desafios etc.

Fonte: Elaborado pelo autor, (2023)

Nessa questão as bolsistas apontam que as crianças atendidas desenvolvem-se bastante no Espaço, aspecto que será pontuado em frente pelos pais/mães. Segundo elas, melhoram o aspecto cognitivo e outros conhecimentos que poucos têm ou são influenciados em casa, como por exemplo: a criatividade, respeito.

Outro aspecto importante colocado pelas monitoras é a interação, para Kishimoto (2010) é na interação com as outras crianças que o brincar "garante a produção, conservação e recriação do repertório lúdico infantil. Essa modalidade de cultura é conhecida como cultura infantil ou cultura lúdica" (p.2).

Para além disso, as crianças desenvolvem também carinho pelo espaço e pelas bolsistas, demonstrando assim, uma característica importante do projeto que é a sua intenção primária que é acolher as crianças, mas acolher bem, isso se justifica tendo em vista que, os filhos(as) atendidos(as) muitas vezes não querem ir embora, chegam até a chorar, como descrito pelas bolsistas e percebido durante as observações.

Quadro 7: Respostas das Bolsistas referente a quinta pergunta aberta.

Como você elabora o planejamento das atividades no Espaço Lúdico Pedagógico?	Qual o nível de dificuldade para efetivar o planejamento durante as semanas? Qual o motivo?
Toda quinta-feira eu e a bolsista do período noturno nos juntamos para organizar um planejamento onde colocamos em pautas algumas atividades para serem trabalhadas em conjunto.	Creio que por conta da longitude e do sol nem sempre ajuda.
Às quinta-feira os quatro bolsistas se reúnem para elaborar o planejamento, em seguida a dupla de cada turno seleciona as próximas atividades da semana.	Quando eu e a Sarah propomos algumas atividades que envolvem artes, por exemplo, as crianças optam por fazer da própria maneira. Logo não fica da maneira que visualizamos dado que são crianças de no máximo 5 anos. Observo que algumas atividades que envolvem mais concentração e um pouco de lógica, quando não entendem bem essa atividade se tornam entediadas e são deixadas de lado.
Através de encontros semanais com todas as bolsistas reunidas. Onde compartilhamos relatos	Trazer propostas de atividades diferentes toda semana.

de experiência, troca de conhecimento e sugestões de atividades na internet.	
Todas as quintas-feiras eu e minhas parceiras temos 5 horas para elaborarmos os planejamentos, nos reunimos presencialmente e trocamos ideias do que fazer com as crianças ao decorrer da semana, trocamos conhecimento e elaboramos um pequeno mapa/ tabela do que trabalhar.	Nenhuma dificuldade. No começo era difícil por não ter as crianças exatas que viriam e pela faixa etária não ser a mesma do edital, mas, quando tudo se regularizou ficou bastante fácil de trabalhar.
Analisando como está sendo o crescimento da criança abordando as dificuldades dela no espaço, a relação com os outros, o respeito como o todo (pessoas, brinquedos, etc), como ela trás as questões de fora para dentro do espaço.	Nenhum.

Fonte: Elaborado pelo autor, (2023)

Aqui é apresentado como o planejamento das atividades acontecem e quais dificuldades os bolsistas têm. Conforme o regimento do projeto dos quatro dias de trabalho, as coordenações locais têm autonomia para separar um dia para o planejamento. Em Arraias, o dia escolhido foi na quinta-feira no período vespertino. As horas que devem ser deixadas para o planejamento são quatro horas e não cinco como uma das bolsistas colocou, pois elas devem trabalhar apenas dezesseis horas semanais.

Por fim, elas se unem às quatro e depois as duplas para organizarem suas atividades, muitas vezes no Laboratório de Práticas Pedagógicas (LAPPE), algumas vezes esse encontro aconteceu online ou nem aconteceu, tendo em vista a leitura, principalmente dos relatórios mensais que muitas vezes não aparece nada sobre o dia do planejamento.

Em relação às dificuldades acerca do planejamento e a efetivação das atividades planejadas as opiniões das bolsistas referem-se as algumas questões, por exemplo: a distância de suas casas para a universidade no período vespertino e por conseguinte o sol muito quente, mas também, o pensar várias atividades todas as semanas, o não cumprimento dessas atividades por parte das crianças, causa um sentimento de tristeza.

Ou seja, depende muito da bolsista, das atividades escolhidas para a semana e das crianças. Mesmo que as bolsistas não pontuaram, é importante salientar que durante a observação e o trabalho enquanto bolsista percebi que a quantidade de crianças ou a sua falta pode também influenciar na efetivação das atividades.

Quadro 8: Respostas das Bolsistas referente a sétima pergunta aberta.

Você organiza o espaço e as brincadeiras sozinho? Como? Explique...	Para você qual a importância das brincadeiras para o desenvolvimento das crianças?
Não, tenho a ajuda da minha colega de trabalho.	Creio que para ajudar na socialização, porque além de aprender a brincar em grupo elas também desenvolvem a curiosidade.
Peço sempre para as crianças me ajudarem, muitas vezes me ajudam a guardar. Principalmente, porque tem um amiguinho que guarda e que motiva os outros, ou então chamamos a atenção ou até a própria criança quando uma criança está ajudando e a outra não. Tanto eu como a Sarah frisamos que no Espaço Lúdico, os brinquedos são para todos brincarem e que todos devem guardar, que as próprias crianças reproduzem essa fala, em situações que exigem essa ação coletiva. Ademais, proponho brincadeiras, ou mesmo dou sugestões de algumas, mas também ouvimos as propostas das crianças.	As brincadeiras na infância promovem interações, coletividade, solidariedade, gera habilidades motoras e lógica.
Não. Toda a organização do espaço e brincadeiras são divididas entre eu e a outra bolsista.	Através das brincadeiras as crianças desenvolvem habilidades e estímulos, por meio das representações simbólicas trabalhadas nas atividades lúdicas.
Não, o espaço é organizado com as demais bolsistas, separamos brinquedos e catalogamos os itens. As brincadeiras muitas vezes são sugeridas pelas crianças quando não planejadas por nós.	Na brincadeira a criança desenvolve algumas capacidades importantes como atenção, senso, memória, imaginação, socialização e por isso é importante o brincar.
A organização do espaço é feita com todos os envolvidos e as brincadeiras a uma diversidade, ou seja cada dia uma criança e uma bolsista trás alguma sugestão de brincadeira.	Existem diversas maneiras de dizer que a brincadeira desenvolve a criança e como exemplo disso temos: a socialização, a espera, o compreender que perdemos e ganhamos, o respeito ao próximo, tudo tem o seu momento etc.

Fonte: Elaborado pelo autor, (2023)

A organização do espaço é muito importante, as bolsistas frisaram em aspectos de como elas organizam as brincadeiras e os momentos com as crianças, diferentemente do apresentado neste trabalho. Elas abordam questões importantes acerca do brincar, como por exemplo a liberdade que as crianças têm em escolher como brincar e onde brincar, com sugestões de atividades, de acordo com Santos e Pessoa (2015) “o importante é que a criança, ao brincar, tenha sua liberdade, autonomia e confiança no ambiente em que brincam.”

Em relação a visão das meninas acerca da importância da brincadeira para o desenvolvimento das crianças, elas apresentam que o brincar é fundamental para que os filhos e filhas atendidos possam adquirir ou melhorar habilidades desde motoras a sociais. Assim, como destaca Ribeiro (2023, p.16), “o brincar envolve ainda a sensação de liberdade, fazendo com que a criança se veja como construtora

dos seus próprios sentidos, coordenando sua imaginação e organizando seu mundo de faz de contas.”

Quadro 9: Respostas das Bolsistas referente a nona e décima pergunta aberta

Quais críticas você apresenta em relação ao trabalho?	Que sugestões você apresenta para o trabalho no Espaço Lúdico Pedagógico, de acordo com o objetivo do projeto.
Nenhuma.	Eu sugeri apenas um curso de primeiros socorros para as bolsistas que não possui ainda.
A bolsa muitas vezes não supre o deslocamento até a faculdade, e a alimentação quando passamos cerca de 12 horas na faculdade. Além daquilo que é gasto com lazer.	Mais brinquedos, não pela minha parte, mas pelas sugestões das crianças que esporadicamente pergunta sobre brinquedos x. Assim como uma preparação maior das bolsistas, como em treinamento de primeiros socorros para os novatos.
A extensa carga horária estabelecida e o baixo valor pago da bolsa.	Estender a idade mínima estabelecida no regimento e aumentar o valor da bolsa.
O espaço adaptado nos limita bastante.	Aumento de bolsistas, mudança de espaço e mudança na faixa etária de crianças por cada turno. Acredito que assim atenderemos todos que precisam e conseguiríamos desenvolver melhor
Em relação aos pais, que por não terem a informação acabam "achando" que o espaço é para qualquer idade, e que não têm um objetivo para ser alcançado.	Nenhum.

Fonte: Elaborado pelo autor, (2023)

O quadro 9, indica críticas em relação ao trabalho. A primeira crítica que apareceu é referente à bolsa, e essa é válida, pois o valor ainda é baixo, todavia, esse ano de 2023 o valor aumentou cem reais, mesmo que pouco demonstra que a coordenação ouviu os anseios das bolsistas, tendo em vista que algumas colocavam isso nos seus relatórios mensais.

O tamanho do Espaço também é uma crítica e se apresenta como uma limitação para as bolsistas e outra questão é o desconhecimento dos pais em relação às regras do projeto, pois de fato alguns não leram o regimento, ou dificilmente participam das reuniões como será pontuado no próximo tópico.

As sugestões das bolsistas vão desde mais formação, como o de primeiros socorros, isso principalmente, para as novatas, a mais brinquedos, mesmo que já tenha muitos brinquedos e pelo que observei as crianças ainda não brincam com todos os que já estão lá.

Por fim, um desafio que aparece como sugestão é a diminuição da faixa etária das crianças, isso é um desafio para se pensar no futuro, pois é necessário

mais preparo, mas que ajudaria na formação das meninas que cursam Pedagogia, tendo em vista que irão trabalhar com crianças menores nas instituições de ensino.

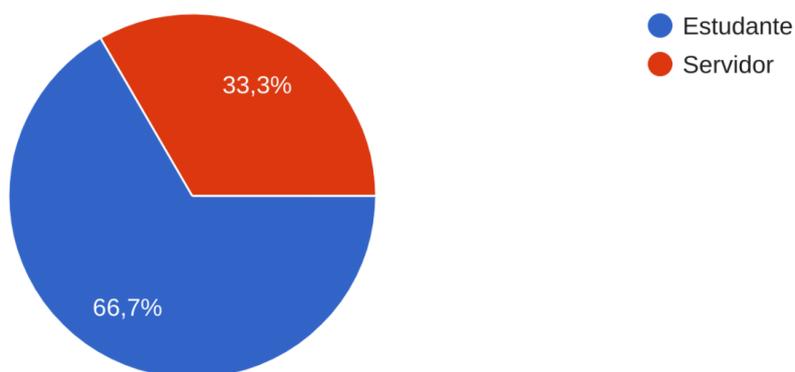
4.3 Visão dos pais e responsáveis em relação ao acolhimento e a importância do Espaço

Na seção foi abordado a visão dos pais/mães ou responsáveis pelas crianças que são atendidas no Espaço. Responderam o formulário seis pais, sendo quatro estudantes correspondendo 66,7% e duas servidoras que corresponde 33,3%, de acordo com o gráfico 1. Desse número de respondentes conforme o gráfico 2, cinco são mulheres e apenas um é homem.

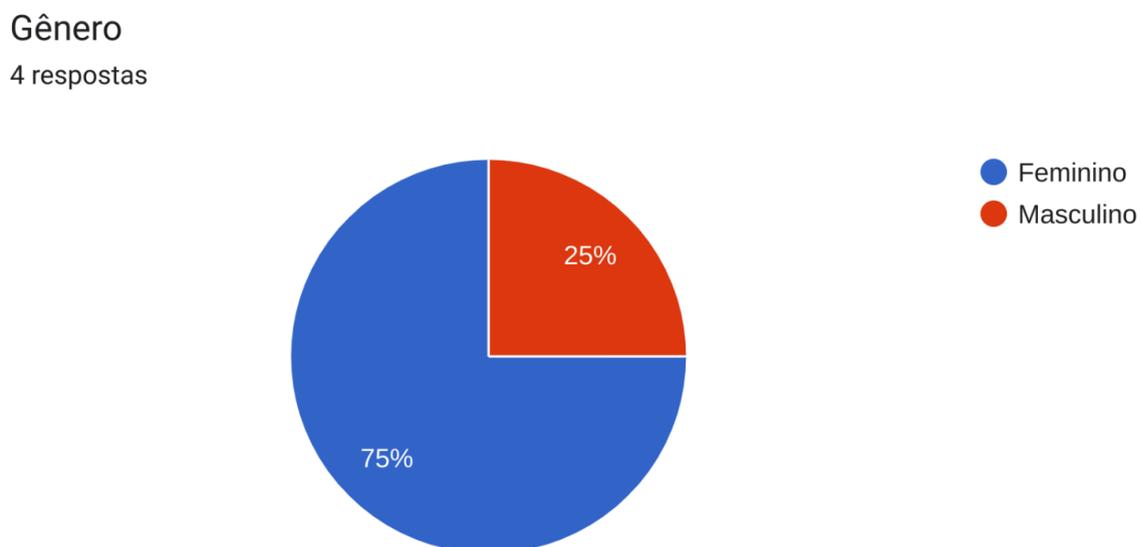
Gráfico 1: Total de respondentes entre estudante e servidor

Você é estudante ou servidor?

6 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor, (2023)

Gráfico 2: Gênero dos estudantes¹⁴

Fonte: Elaborado pelo autor, (2023)

A primeira pergunta para os sujeitos aqui analisados, foi se esses conheciam o regimento do Espaço Lúdico. Os seis responderam da seguinte forma:

Quadro 10: Pergunta sobre conhecimento do Regimento do Projeto

Você conhece o Regimento do Espaço Lúdico?
Sim, conheço e li
Sim, apenas conheço
Sim, conheço e li
Não conheço
Sim, conheço e li
Sim, apenas conheço

Fonte: Elaborado pelo autor, (2023)

A pergunta tinha como objetivo entender se os pais tinham conhecimento das regras do projeto, haja vista que alguns parecem desconhecer e as respostas demonstram que eles sabem mais não seguem o que é estabelecido. Três pais responderam que conhecem e leram o regimento, enquanto a outra metade apenas conhece ou não o estatuto. A reclamação feita pelas bolsistas em relação aos pais,

¹⁴ Tem apenas 4 respostas, pois corresponde ao número de estudantes que responderam. Não foi perguntado para os servidores seu gênero.

acerca de não terem informação, pode ser um equívoco, pois as coordenadoras sempre enviam mensagens, informações para os beneficiados do projeto.

Tabela 11: Percepção acerca do desenvolvimento do seu filho

Quais características você percebeu em seu/sua filho(a) após entrar no Espaço Lúdico?
Desenvolveu melhor a fala , melhorou a coordenação motora, além de criar um melhor vínculo afetivo com outras crianças que frequentam também o espaço .
Ela gosta muito, conta os dias para vir!
Criatividade
O desenvolvimento com a coordenação motora, vem melhorando cada vez mais.
Uma melhor compreensão do que é a universidade, deixando claro que é um local de aprendizado
Acredito que aumentou a sociabilidade, pois convivem com muitas crianças de diferentes faixas etárias.

Fonte: Elaborado pelo autor, (2023)

Aqui os pais apresentam a importância do Espaço para seus filhos, segundo eles as crianças desenvolvem a criatividade, coordenação motora, a sociabilidade, e do gosto pelo local. As crianças de fato se encantam com o lugar, desde aquele mais carente ao que tem mais condições financeiras, isso demonstra o papel do Espaço em acolher todos de uma forma que se sintam à vontade e assim possam se desenvolver de alguma forma.

Quadro 12: Acerca do acompanhamento dos pais nas reuniões do projeto

Você acompanha o Espaço Lúdico, em reuniões com os coordenadores e bolsistas?
Não me recordo de receber convite para a reunião
Não me recordo de receber convite para a reunião
Não recebi nenhum convite
Não
Não
Não me recordo de receber convite para a reunião

Fonte: Elaborado pelo autor, (2023)

Aqui é uma questão que pode ser pensada enquanto desafio e para resolver a crítica feita pela bolsista. Existe uma hipótese em relação ao não acompanhamento dos pais no Espaço, a primeira delas é que provavelmente as agendas dos pais não se encaixam nos horários estabelecidos pela coordenação. E isso é tido como desafio, pois é nas reuniões que os pais seriam informados de forma mais eficiente em relação às regras e atividades do projeto. Os pais

responderam na maioria que não se recordam de receber convites, outro desafio que apresenta, é em relação a comunicação com eles, como torná-la eficiente.

Quadro 13:Críticas em relação a estrutura e funcionamento do projeto

Quais críticas você tem em relação a estrutura e funcionamento do Espaço Lúdico?
Nada a reclamar sobre a estrutura, algo sobre o funcionamento seria a respeito dos dias de atendimento podendo estender mais dias .
Esse atendimento deveria ser de segunda a sexta, pois os dias que não tem atendimento, ficamos sem ter onde deixar, e a criança fica entendida na sala e atrapalha o professor e a mãe.
Nenhuma crítica a estrutura, apenas ao fato de não funcionar às quintas e sextas-feiras.
Poderia ser aberto de segunda a sexta, pois, alguns pais não têm com quem deixar seu filho. Na quinta e sexta é preciso que alguns fiquem com os filhos dentro da sala de aula. E isso acaba atrapalhando no desenvolvimento do aluno.
Tenho críticas aos dias de quinta-feira e sexta-feira, é muito importante ter alguém para trabalhar no espaço lúdico nesses dias.
Gostaria muito que o Espaço funcionasse todos os dias da semana e não apenas três dias como está atualmente. Tendo em vista ser um Projeto de Extensão importante para a comunidade acadêmica: servidores, estudantes e terceirizados entendo que deveria ter sua atividade estendida.

Fonte: Elaborado pelo autor, (2023)

Nessa questão os pais de forma unânime, não tem críticas em relação a estrutura do local onde acontece o projeto. Mas também foi unânime em relação ao aumento dos dias atendidos e que apresenta-se como uma limitação e um desafio para o futuro. O aumento dos dias implica em aumento orçamentário para aumento das bolsas para as bolsistas, as coordenadoras e isso sabe-se que também é um grande desafio. Todavia, é importante pontuar que seria fundamental que se conseguisse mais recursos tanto para melhoria na estrutura, aumento do espaço e aumento dos dias de atendimento.

Quadro 14: Importância do projeto e opinião acerca do trabalho das bolsistas

Qual a importância do Espaço Lúdico para você, enquanto servidor/estudante pai da universidade?	Em relação aos(os) Bolsistas qual sua opinião acerca do trabalho que eles realizam?
Assim que surgiu a disponibilidade de inscrever meu filho para participar do projeto , abriu uma grande oportunidade para mim quanto aluno para me dedicar melhor às aulas , pois antes não tinha com quem deixar meu filho enquanto eu estava em aula , e o espaço lúdico me ajudou bastante a não deixar o curso de pedagogia e permanecer firme nessa caminhada.	São bem atenciosos ,cuidadosos sabem trabalhar ...e como trabalhar com as crianças.
Ter um espaço para deixar minha filha é muito importante, pois assim consigo me concentrar	Não tenho o que reclamar, minha é sempre muito bem acolhida!

na aula, sei que ela é segura e bem acolhida!	
Viabiliza o maior rendimento profissional ao saber que as crianças estão em segurança.	ótimo trabalho
Faz com que possa estudar sem preocupações, e favorece no desenvolvimento da aluna.	São ótimas com as crianças
Ele contribui de forma direta e indireta para a melhor absorção dos conteúdos das aulas, não estando preocupado com os filhos em sala de aula.	sempre gostei muito da educação e cuidado com que os estagiários possuem em relação ao espaço e também com as crianças
O Espaço Lúdico é um projeto que me auxilia muito ao proporcionar um ambiente seguro, alegre e cheio de acolhimento para que minhas crianças possam ficar enquanto estou trabalhando.	As bolsistas são preparadas para atenderem as crianças e as brincadeiras desenvolvidas despertam nas crianças a vontade de sempre estarem presentes no espaço. São acolhedoras e com o tempo posso afirmar com certeza que se tornaram amigas de minhas meninas.

Fonte: Elaborado pelo autor, (2023)

Os pais pontuam na pergunta à esquerda a importância do Espaço como um local que é fundamental tanto para servidores e alunos, pois possibilitam que possam fazer suas tarefas acadêmicas sem se preocupar onde deixar e como deixam seus filhos. Para os alunos ajudam na formação e permanência dos estudantes e para os servidores no seu rendimento profissional.

Na pergunta a direita, pontuam um ótimo trabalho das bolsistas que reflete na opinião colocada ao lado, pois as meninas, segundo os pais, garantem que o Espaço seja um lugar seguro, acolhedor, que elas são atenciosas e ajudam que os filhos gostem do local e das bolsistas que criam um laço afetivo com eles.

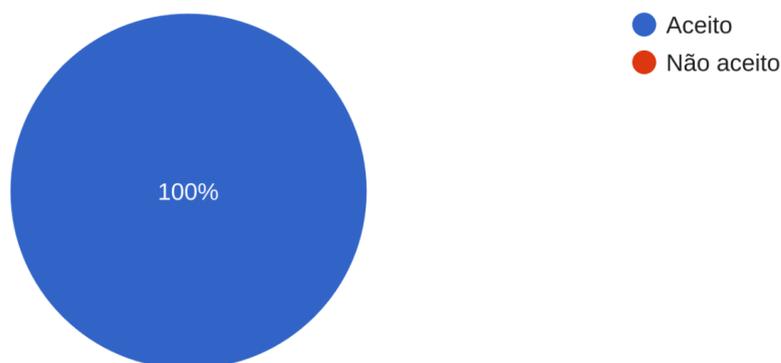
4.4 Visão dos demais estudantes do campus: opiniões de fora para a construção de um espaço mais inclusivo

Nesta seção será apresentada a perspectiva de alguns alunos do campus de Arraias, responderam o formulário trinta pessoas, de acordo com o gráfico 3 abaixo, Referente ao termo de Consentimento Livre e Esclarecido- formulário, dentre esse número a maioria contempla os estudantes da Pedagogia (22) , Direito (2), Matemática (1) e Turismo (2) e o restante (3) servidores técnicos e docente, no qual em % correspondem a 73,5%, 6,5%, 3,5%, 6,5% e 10%, respectivamente, e no total 100%. O período de coleta foi do dia 24 de outubro a 02 de novembro de 2023.

Gráfico 3: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido- formulário com quantidade total de respondentes.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido- formulário.

30 respostas



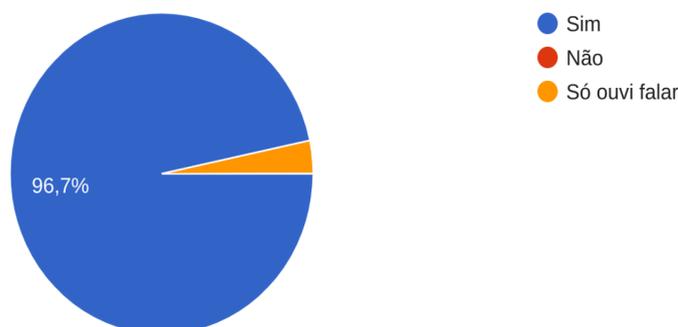
Fonte: Elaborado pelo autor, (2023)

A primeira questão que foi colocada foi se os respondentes conheciam ou sabiam sobre o E. L. P. e conforme o gráfico 5 abaixo 29 pessoas que corresponde a 96,7% responderam que sim, e apenas 1 pessoa que corresponde a 3,3%) respondeu que apenas ouviu falar.

Gráfico 4: Você conhece o Espaço Lúdico Pedagógico?

Você conhece o Espaço Lúdico Pedagógico?

30 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor, (2023)

Esse dado é importante, tendo em vista que demonstra que o projeto é bem conhecido. Todavia, esse conhecimento se mostra superficial em relação a todo o E.

L. P, na sua metodologia, no que é o espaço, qual sua finalidade é importante que não é um local como uma brinquedoteca ou creche como ainda se ouve muito dentro do campus. A outra pergunta que se relaciona com a anterior é referente ao interesse em trabalhar como monitor do projeto e a maioria das respostas¹⁵ mostraram que sim, eles têm interesse.

O motivo de querer ou não trabalhar e dos que responderam colocaram argumentos que fazem pensar em relação às próximas seleções para monitores e/ou coordenadores. Isso, pois, principalmente para os monitores, esses demonstram interesse pela questão financeira, pela formação ou experiência e pelo gostar de crianças. Outro ponto, no que concerne a negativa, e que merece atenção também é a seguinte resposta: “Não, pois estou em um momento de formação, e por meu curso ser bacharelado acredito que outros projetos da universidade me acrescentariam mais em conhecimento da minha área.” A resposta é de uma estudante de Direito, e traz dois pensamentos.

Primeiro: o ELP é um espaço apenas de escolarização e que interessa apenas cursos de licenciatura, ou seja a estudantes futuros professores, principalmente, Pedagogia. O segundo é uma provocação, tendo em vista que, a bolsista que cursa Direito não respondeu como trabalhar no projeto ajuda na sua formação no que se refere trabalhar com crianças, brincadeiras (...), sendo assim, pergunta-se: o ELP não deveria ser apenas para os licenciados? Pois de fato o ELP está mais próximo das licenciaturas do que dos bacharelados que não lidam diretamente com crianças. Não estariam tirando a oportunidade de uma/um estudante da Pedagogia, da Matemática de ter uma experiência com essas crianças, que talvez serão as mesmas dos seus estágios, além de trabalhar sobre brincadeiras, já que na grade curricular (no caso de Pedagogia) estudam sobre infâncias, brincadeiras e outros? Além de também tirar a oportunidade dos bacharelados em fazer projetos que estão mais relacionados ao Direito?¹⁶

Todavia, o segundo pensamento retoma ao primeiro e demonstra um equívoco em relação ao objetivo do espaço. Pois, é evidente a importância para os monitores da licenciatura, mas que os bacharelados possam complementar seus conhecimentos em relação a infância, as brincadeiras, por que este poderá no futuro

¹⁵ Que serão apresentadas nos anexos.

¹⁶ É importante colocar que cada aluno é responsável por escolher o projeto que deseja fazer.

serem pais/responsáveis por crianças e saberão como é importante que elas possam brincar, ou seja, perpassa para além da formação acadêmica.

Outra questão era se eles recomendariam o ELP para outras pessoas e a maioria respondeu que sim, com certeza recomendaria, e indicam especialmente pelo cuidado que as bolsistas têm com as crianças desde que elas chegam até o momento que vão embora.

A maior parte das respostas apresentadas em relação à importância do E.L.P, demonstram que as pessoas acreditam que o Espaço é um projeto fundamental para os atendidos, principalmente os pais/mães estudantes para a continuidade de seus estudos. As respostas apresentadas demonstram que a comunidade acadêmica sabe muito bem do papel do projeto que é acolher os filhos e possibilitar que os pais possam se sentir seguros em fazer suas atividades, enquanto seus filhos estão em um lugar seguro e apropriado para tal.

Na pergunta contém uma crítica: “Minha crítica em relação ao projeto é que essa seleção deveria ser aberta durante todo o período letivo, pois por algum imprevisto, alguns estudantes ou servidores com filhos podem precisar utilizar.” Pontua aqui essa crítica que pode ser um desafio para o futuro do projeto colocado por um respondente que é em relação a forma de seleção que é feita dos filhos, a pessoa coloca que deveria ser contínuo tendo em vista que possa aparecer pessoas que querem ou perderam o processo seletivo, ou que no momento não precisavam do projeto.

Por fim, as respostas demonstram que o E.L.P é muito importante para todos na universidade, pois pais/mães estudantes podem estudar sem se preocupar se seus filhos irão atrapalhar as aulas e o rendimento dos seus colegas e nas atividades dos professores em sala de aula.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou investigar a importância do Espaço Lúdico para a formação e desenvolvimento dos seus participantes que correspondem às bolsistas alunas da graduação, estudantes e servidores pais, mães ou responsáveis e seus filhos dentro ou fora da faixa etária de 4 a 7 anos e por fim, os demais estudantes dentro do campus da UFT em Arraias. Além de entender como se deu a criação do Projeto do Espaço Lúdico e o seu principal objetivo; analisar as atividades dos bolsistas no Espaço Lúdico durante o seu primeiro ano e a sua relevância para o desenvolvimento das crianças e bolsistas; e apontar as limitações do Espaço Lúdico que fazem que não alcance o objetivo principal do projeto.

Com o estudo, percebe-se que o trabalho para a construção do projeto, acontece de forma bem planejada e com uma equipe pedagógica, que entende sobre as questões presentes no Espaço, para além descobre-se a importância do campus de Arraias nesse processo. Percebe-se também que o E.L.P é fundamental para as bolsistas, pais, mães e responsáveis, e principalmente para as crianças atendidas que se desenvolvem mais e mais a cada dia de atendimento. Com as atividades planejadas e bem estruturadas, os bolsistas fazem seus trabalhos muito bem visto pelos pais/responsáveis das crianças atendidas.

Ademais, não se pode esquecer das limitações e desafios para que este projeto possa atender e se tornar uma ação maior e melhor para mais pessoas. O seu objetivo principal é atingir de forma parcial o público que necessita, de tal forma, que este trabalho tem como função possibilitar que os processos de melhoria se tornem mais fáceis e que toda criança possa ter essa oportunidade, do direito ao brincar, que eu não tive, mas que, como estudante bolsista, voluntário pude ter momentos incríveis com as crianças, especialmente a primeira criança atendida na manhã, que fazem do Espaço um local muito importante para mim, pois eu pude brincar e isso me fez e faz tão bem.

É muito importante para promoção de meios para permanência de todos, é a universidade seguindo seus princípios de inclusão e de possibilidades que toda a comunidade acesse a instituição, desde a infância à velhice.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Organização do Espaço e do Tempo na Escola Infantil**. In: CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis E. Educação Infantil: Pra que te quero? Porto Alegre: ArtMed, 2001.

Dicio. **Acolhimento**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/acolhimento/>>. Acesso em: 12/09/2023.

Dicio. **Organização**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/organizacao/>>. Acesso em: 02/08/2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil**. Anais do seminário Nacional: Currículo em Movimento-Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a Educação Infantil**. Perspectiva, Florianópolis, UFSC/CED, NUP, n.22, p.105-128.

Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** – 8. ed. – [2. Reimpr.]– São Paulo: Atlas, 2017.

Lakatos, Eva Maria. **Metodologia científica** – 7. ed. – [2. Reimpr.]– São Paulo: Atlas, 2017.

Marconi, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa** – 8. ed. – [2. Reimpr.]– São Paulo: Atlas, 2017.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ANEXOS

Anexo A: ENTREVISTA COM A PRÓ-REITORA

1. Como surgiu a ideia para a criação do projeto do Espaço Lúdico?
 - Arraias, acolhimento,
2. O que levou a Proex a criar o Projeto?
 - Ação de extensão.
3. Quem são os envolvidos na criação do projeto?
 - Professores que tinham aproximação Pedagógica.
4. Em sua opinião, qual a importância do Espaço Lúdico para os estudantes da Universidade?
 - Acolhimento, outras questões.
 - Não tem efetivação.
5. Em sua opinião, qual a importância do Espaço Lúdico para as crianças na Universidade?
 - Crianças.
6. Quais as expectativas para o futuro em relação ao projeto?
 - Dar continuidade.

Ação-reflexão-ação.

Não é só por causa do curso de Pedagogia como nas brinquedotecas.

Não tem um espaço lúdico em outro lugar.

ANEXO B: FORMULÁRIO PARA OS BOLSISTAS

1. Curso e período?
2. Por que se inscreveu para trabalhar como bolsista do Espaço Lúdico Pedagógico?
3. Qual o trabalho que você realizou no Espaço? Como este trabalho ajuda na sua formação?
4. Qual a importância do Espaço Lúdico para as crianças atendidas?
5. Como você elabora o planejamento das atividades no Espaço Lúdico?
6. Qual o nível de dificuldade para efetivar o planejamento durante as semanas? Qual o motivo para?
7. Você organiza o espaço e as brincadeiras sozinho? Como? Explique...
8. Para você qual a importância das brincadeiras para o desenvolvimento das crianças?
9. Quais críticas vocês apresentam em relação ao trabalho?

ANEXO C: FORMULÁRIO COM OS PAIS OU RESPONSÁVEIS (alunas e alunos)

1. Você conhece o Regimento do Espaço Lúdi? (sim conheço e li; Não conheço, sim conheço, mas não li)
2. Qual contribuição o Espaço Lúdico para sua formação, enquanto mãe/pai estudante?
3. Quais características você percebeu em seu/sua filho(a) após entrar no Espaço Lúdico?
4. Quais críticas/sugestões você tem em relação a estrutura e funcionamento do Espaço Lúdico?
5. Em relação aos(os) bolsistas qual sua opinião acerca do trabalho que eles realizam?
6. Você acompanha o Espaço Lúdico, em reuniões com os coordenadores e bolsistas? (Sim, Não, Não recebi nenhum convite, não me recordo de receber convite para reunião, Algumas vezes)

Para servidores pais atendidos

1. Qual a importância do Espaço Lúdico para você, enquanto servidor da universidade?
2. Quais características você percebeu em seu/sua filho(a) após entrar no Espaço Lúdico?
3. Quais críticas você tem em relação a estrutura e funcionamento do Espaço Lúdico?
4. Em relação aos(os) bolsistas qual sua opinião acerca do trabalho que eles realizam?
5. Você acompanha o Espaço Lúdico, em reuniões com os coordenadores e bolsistas? (Sim, Não, Não recebi nenhum convite, não me recordo de receber convite para reunião, Algumas vezes)

ANEXO D: FORMULÁRIO PARA OS DEMAIS ESTUDANTES

1. Curso e período?
2. Você conhece o Espaço Lúdico Pedagógico? (Sim, Não, Só ouvir falar)
3. Teria interesse em trabalhar como monitor do Projeto Espaço Lúdico Pedagógico? Por que?
4. Recomendaria ou usaria o Espaço Lúdico Pedagógico?
5. Qual a sua opinião acerca da importância do Espaço lúdico para os estudantes e para a Universidade ? (Críticas, comentários, dúvidas cabem aqui)